

Mário Soares quer delegar em Machete

Mário Soares anunciou ontem que abandona o Governo e delega os seus poderes no vice-Primeiro-Ministro, Rui Machete.

Todavia, aquele membro do PSD respondeu negativamente às pretensões de Mário Soares que o havia convidado para o substituir na direcção do actual Governo. Rui Machete afirmou que as funções de Primeiro-Ministro, de acordo com a Constituição, apenas cessam com a exoneração pelo Presidente da República, só podendo dar-se a sua substituição no caso da sua ausência ou impedimento.

PSD recusa

A Comissão Permanente dos sociais democratas respondeu ontem, afirmando que «nenhum dos elementos do PSD do actual Governo aceitará exercer funções que não lhes estejam já atribuídas.

Em comunicado, o PSD esclarece que o vice-Primeiro-Ministro apenas e só nos casos de ausência ou impe-

dimento do respectivo titular, exerce as funções de Primeiro-Ministro.

«Nenhuma destas circunstâncias se verifica agora pelo que é inaceitável qualquer transferência de responsabilidades da direcção do actual Governo para o vice-Primeiro-Ministro ou para qualquer outro

Continua na página 5

RESULTADOS FINAIS NO CÍRCULO DE AVEIRO

O PSD tornou-se o partido mais votado no círculo de Aveiro, trocando de posição com o PS, enquanto a APU desce de quarta para quinta força política do círculo eleitoral.

Quando falta apurar uma freguesia (Raiva), o que só acontecerá na próxima semana, os resultados dão o quarto lugar ao PRD (2 deputados), mantendo a APU o deputado único.

RESULTADOS:

Inscritos: 465.120

Votantes: 351.651 (75,60 por cento)

Branco: 2.565 (0,73)

Nulos: 5.473 (1,56)

PSD: 135.043 (38,40) — 6 deputados

PS: 80.636 (22,93) — 4 deputados

CDS: 47.482 (13,50) — 2 deputados

PRD: 46.927 (13,34) — 2 deputados

APU: 22.673 (6,45) — 1 deputado

UDP: 2.776 (0,79)

PDC: 2.558 (0,73)

PSR: 2.184 (0,62)

PCTP: 1.336 (0,38)

POUS: 1.218 (0,35)

PCR: 780 (0,22)

RESULTADOS EM 1983:

INSC. — 431.828 votantes — 340.373 (78,82 por cento)

Branco: 2.205 (0,65)

Nulos: 5.852 (1,72)

PS: 124.424 (36,56)

PSD: 118.711 (34,88)

CDS: 56.051 (16,47)

APU: 23.825 (7,00)

PDC: 2.377 (0,70)

PPM: 1.829 (0,54)

UDP: 1.670 (0,49)

POUS: 865 (0,49)

PCTP: 785 (0,23)

PSR: 775 (0,23)

OCMLP: 514 (0,15)

LST: 490 (0,14)



PARIS — Aspecto da corrida «Seis Horas de Paris», em motonáutica. Ao fundo vê-se a Torre Eiffel.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

Paquete sequestrado por palestinos

Um paquete italiano com 454 passageiros a bordo foi ontem assaltado por um grupo palestino, ao sair do porto egípcio de Alexandria, anunciou a Agência palestina-ANSA.

O grupo exige, aparentemente, a libertação de palestinos que se encontram presos em Itália e Israel, acrescentou a agência.

Citando fontes não especificadas do Ministério dos Negócios Estrangeiros a agência referiu que o «Achille Lauro», de 23.629 toneladas, tinha sido sequestrado por palestinos pouco depois de abandonar Alexandria, Egipto, a caminho de Port Said.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Giulio Andreotti, está em contacto com a Organização de Libertação da Palestina (OLP) e com as autoridades egípcias, afirmou a ANSA.

Desconhece-se a forma como os sequestradores se apoderaram do navio.

O ministro dos Negócios Estrangeiros disse que os «comandos» estavam armados e tinham uma grande quantidade de explosivos com os quais ameaçaram explodir o navio.

Os sequestradores assumiram o controlo do paquete a cerca de 50

Continua na página 5

NESTA EDIÇÃO

DÓLAR VOLTOU A SUBIR EM LISBOA

Ler na última página

QUADRO COMPARATIVO DAS VOTAÇÕES OBTIDAS PELAS 5 MAIORES FORÇAS POLÍTICAS NO DISTRITO DE AVEIRO

Ler na página 3

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA EM AVEIRO: MILHARES DE PESSOAS NOS PRIMEIROS DIAS

Ler na página 2

FUGA DE GÁS AFECTA 125 PESSOAS NA ÍNDIA

Ler na pág. 10



LINGERIE «SEXY» — Em Paris a Associação de Lingerie da França apresenta os seus últimos modelos, com sedas e cetins — como não podia deixar de ser — assaz provocantes...

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

DIA DA POESIA!?

Que tolice, Deus meu, mas que tolice!

Dia da Árvore, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia do Trabalhador, Dia da Poupança, Dia de, e de, e de. E é assim que, há dias, algures, ouvia falar do Dia da Poesia, uma iniciativa que, e que, e que.

Da Poesia!?

Mas a Poesia não é um trabalho, não faz parte do Dia do Trabalhador? A Poesia é a Lua, questão de estrelas, as nuvens, o mar, o amor, é por aí a flor do lótus, amores de Ofélia, noites de luar, nenúfares, barcos no lago, sinfonia azul? Senão é, de quem falava, e pelo que dizia, vinha a parecer que sim. Em verso? Em prosa poética? A metro?

Na messe, que enlouquece, estremece a quermesse.../O Sol, o celestial girassol, esmorece.../ E as cantilenas de serenos sons amenos / Fogem fluidas, fluindo à fina flor dos

fenos, — trabalhou um poeta. Outro poeta: E sonhar premas, poemas, é tão bom!, ou: A terra, o Sol, estrume, o trigo, tu. / A flor na mão, ainda, se quiseres. Vindo de alguém que viveu até ao ano cento e sessenta e nove Antes de Cristo, escrevia outro: *Machina multa minax minitatur maxima muris*. Um poeta ainda, desafia-nos com *Sainte e Éventail*, no século passado, e pondera: *Os versos não se fazem com ideias mas com palavras*.

Mas que sim, e que sim, e que sim, e que até tinham aparecido, numa experiência, *poesias (sic) muito bonitas*.

Vem logo à mente o Gamarra e a sua ridicularização do *Martine va nous dire une jolie poésie*. Vem logo à mente toda uma diatribe que se escreveu sobre o entendimento e ensino

da Poesia, que continua a não ser bem ensinada, — estas palavras todas bem medidas e em evidência. Vem à mente dizer às pessoas, como Fernando Pessoa disse uma vez:

Os moços das escolas intrometem-se com os escritores que não passam pela mesma razão por que se intrometem com as senhoras que passam. Se não sabem a razão antes de lha dizer, também a não saberiam depois. Se aprendessem a saber, não se intrometeriam nem com as senhoras nem com os escritores.

Bolas para a gente ter que aturar isto! Ó meninos: estudem, divirtam-se e calen-se. Estudem ciências, se estudam ciências; estudem artes, se estudam artes; estudem letras, se estudam letras. Divirtam-se com mulheres, se gostam de mulheres; divirtam-se de outra maneira, se preferem ou-

tra. Tudo está certo, porque não passa do corpo de quem se diverte.

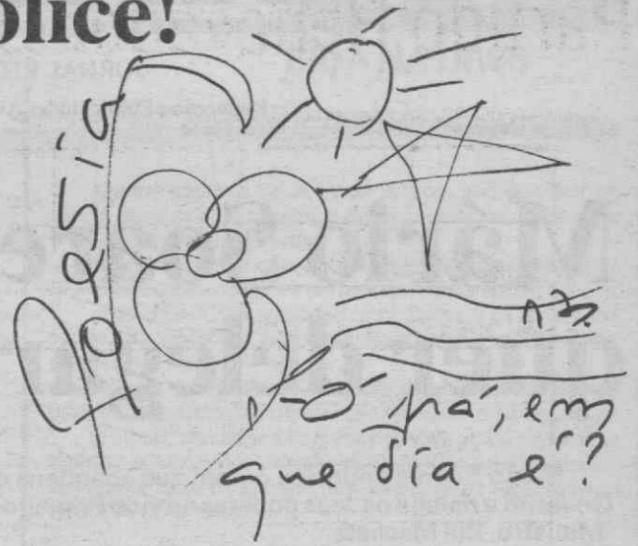
Mas quanto ao resto, calen-se. Calen-se o mais silenciosamente possível.

Porque só há duas maneiras de se ter razão. Uma é calar-se, que é a que convém aos novos. A outra é contradizer-se, mas só alguém de mais idade a pode cometer.

Aparentemente deslocada, a objurgatória de Pessoa vem imensamente a propósito. Deixe a Poesia em paz quem não sabe o que a Poesia é, — embora para o saber bastasse saber um pouco de Latim e de Grego, e alguma leitura, certa iniciação correcta.

Deixem o poeta trabalhar! Respeitem-se o trabalho e o trabalhador.

Dia da Poesia!?
Como o Dia da Árvore, o da



Poupança, o Dia de, e de, e de!?

Deixemo-nos de tolices! A Poesia é um trabalho, e os poetas, — como qualquer trabalhador, — devem merecer-nos muito mais respeito. O Dia

do Trabalhador bastará, — como homenagem e incentivo, — que de trabalhador e de trabalho se trata, que trabalhador e trabalho são o Poeta e a Poesia.

José de Melo

Aveiro/85 — Exposição Filatélica Nacional visitada por milhares de pessoas nos primeiros dias

Inaugurada na passada sexta-feira, a «XIV Exposição Filatélica Nacional — Aveiro/85», considerada muito justamente pelos entendidos na matéria como o maior certame filatélico até hoje realizado em Portugal, esta exposição registou-se nos três primeiros dias de abertura ao público uma grande afluência a traduzir o interesse que a mesma está a despertar na região e no País.

Ontem, os jurados, esposas e convidados tiveram um jantar que lhes foi oferecido na Pateira de Fermentelos, seguido de convívio. De salientar que a organização, a cargo da secção filatélica do Clube

dos Galitos, está a promover visitas guiadas à exposição, dedicadas aos alunos das escolas secundárias da região de Aveiro, para além de outras actividades paralelas ao certame, todas elas de qualquer forma ligadas à filatelia e aos selos.

PROGRAMA DE HOJE

Das 9.30 às 12.30 horas — visitas guiadas à exposição, por alunos das escolas secundárias.

Às 10 horas — trabalhos do júri (classificação).

Às 14 horas — passeio à Curia. Luso e Buçaco (oferecido pela Câmara Municipal de Aveiro) e visita

às Caves São João, em Anadia, onde será oferecido um lanche e uma prova de vinhos.

Às 15 horas — concurso de desenho para jovens, subordinado ao tema «Ano Internacional da Juventude», com o patrocínio da Delegação de Aveiro do FAOJ e da Papelaria Rodrigues, desta cidade.

Às 20.30 horas — continuação dos trabalhos do júri.

Hoje, «Dia da Filatelia Juvenil» será apostado um carimbo comemorativo «Juventude».

Recordamos que a exposição está diariamente aberta ao público das 16 às 23 horas, com excepção dos sábados e domingos em que abre às 15 horas.

NECROLOGIA

MANUEL SIMÕES DE CARVALHO — Faleceu ontem Manuel Simões de Carvalho, solteiro de 77 anos, residente e natural de Figueira — Sangalhos.

O funeral realiza-se hoje da sua residência para o cemitério de Sangalhos.

Trata a Agência Medeiros Bartolomeu.

MARIA DA GLÓRIA — Faleceu no passado dia 6, Maria da Glória de 76 anos, casada com Arsénio Fernandes, natural e residente em Seixo — Telhadadas — Águeda.

O funeral realiza-se hoje às 9 horas da sua residência para o cemitério de Telhadadas.

Trata a Agência Irmãos Macedo.

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA — Faleceu no passado dia 6 no Hospital de Aveiro, Maria da Conceição Silva, de 54 anos, natural de Sefains e residente em Curtido de Cima — Ilhavo.

O funeral realiza-se hoje às 16 horas da casa mortuária do Hospital de Aveiro para o cemitério sul da cidade.

Trata a Agência Ilhavense.

MARIA LUCÍLIA DE JESUS — Faleceu ontem na sua residência na Rua do Mar, 4 — Costa Nova, Maria Lucília de Jesus, viúva, de 76 anos, natural de Aradas.

O funeral realiza-se hoje às 16 horas da sua residência para o cemitério da Gafanha da Encarnação.

Trata a Agência Ilhavense.

PÔS TERMO À VIDA ENFORCANDO-SE NUMA ÁRVORE

Em Fogueira — Sangalhos donde era natural e residia, foi ontem enforcado, cerca das 7.30 horas, enforcado numa laranjeira, Manuel Simões de Carvalho.

Tinha 77 anos, vivia com um irmão e era reformado. Segundo a versão do próprio irmão nada fazia prever o que aconteceu tanto mais que Manuel Carvalho tinha marcado para ontem mesmo, uma consulta de oftalmologia. Não há suspeita de crime.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Sangalhos.

DEPUTADOS ELETOS NAS BEIRAS	
PSD	— 25
PS	— 14
PRD	— 9
CDS	— 7
APU	— 3

Nos círculos eleitorais da Região das Beiras foram eleitos o seguintes deputados:

AVEIRO (15) — PSD (6): Ângelo Correia, José Manuel Casqueiro, Arnaldo Brito Lhamas, Adérito Campos, Portugal da Fonseca e Joaquim Martins. **PS (4):** Carlos Candal, Ferraz de Abreu, Frederico de Moura e José Mota. **CDS (2):** António Vasco de Melo e José Girão Pereira. **PRD (2):** Aníbal Campos e Rui de Sá e Cunha. **APU (1):** Zita Seabra.

COIMBRA (11) — PSD (4): Fernando Nogueira, Dias Loureiro, Manuel Pereira e Costa Andrade. **PS (3):** Manuel Alegre, António Campos e Santana Maia. **PRD (2):** Ramos de Carvalho e Sá Furtado. **CDS (1):** Manuel Queiró. **APU (1):** Jaime Serra.

CASTELO BRANCO (6) — PSD (3): Vítor Crespo, José Pereira Lopes e Antunes da Silva. **PRD (2):** Fernando Dias de Carvalho e António Mendes. **PS (1):** António Guterres.

GUARDA (5) — PSD (2): Marília Raimundo e António Matias. **PS (2):** Veiga Simão e Abílio Curto. **CDS (1):** Andrade Pereira.

LEIRIA (11) — PSD (5): Mário Raposo, Silva Marques, Moreira da Silva, Reinaldo Gomes e Belarmino Correia. **PS (2):** Carlos Melancia e Rui Rabaça Vieira. **PRD (2):** José Paiva Seabra e António Lopes Marques. **CDS (1):** Anacoreta Correeia. **APU (1):** Joaquim Gomes.

VEISEU (10) — PSD (5): Fernando Amaral, Figueiredo Lopes, Luís Martins, Álvaro Figueiredo e José Cesário. **PS (2):** Armando Lopes e Raul Junqueiro. **PRD (1):** João Meireles. **CDS (2):** Gomes de Pinho e João Morgado.

MOVIMENTO REDUZIDO NO PORTO DE AVEIRO

Ontem no porto de Aveiro apenas saiu o navio «Artis Sun», dinamarquês, não se tendo registado qualquer entrada.

Prevê-se para hoje as entradas dos navios «Cosmia» e «Adriatic II».

BOMBEIROS COM SERVIÇO NORMAL

Os Bombeiros de Aveiro saíram ontem ao fim da tarde para as instalações antigas da Fábrica Aleluia onde se registou um pequeno incêndio prontamente debelado.

As corporações de Ilhavo e Vagos tiveram um dia com o serviço de rotina.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 95

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 106/85

José Arménio Sequeira Pereira, engenheiro civil e vereador em regime de permanência na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação quinze lotes de terreno sitos na zona de Oliveirinha, designados por lotes n.ºs 1 a 15 da Urbanização em Oliveirinha, destinados à construção de habitações unifamiliares.

A base de licitação é de 700\$00 por metro quadrado e os respectivos lanços de 100\$00, cada.

A respectiva hasta pública, realiza-se no próximo dia 14 de Outubro corrente, pelas 14.30 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Aveiro.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e Serviços Técnicos do município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 2 de Outubro de 1985.

O vereador em exercício,

a) José Arménio Sequeira Pereira

(«Diário de Aveiro», N.º 95, de 8-10-85).



Universidade de Aveiro EMPREITADA

A 31 de Outubro, pelas 17 horas, termina o prazo p/ apresentação das propostas do concurso para execução da empreitada do complexo da ZONA TÉCNICA CENTRAL E REFEITÓRIO E ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS a que se refere o anúncio publicado no «Diário da República», III Série, n.º 215, de 18/IX/85 e rectificado a 1/X/85.

(«Diário de Aveiro», N.º 95, de 8-10-85).

NO DISTRITO DE AVEIRO

Partido Renovador Democrático — o grande vencedor

Quadro comparativo das votações obtidas pelas 5 maiores forças políticas. Em cada rectângulo são indicadas as votações das eleições de 1983 (esquerda) e 1985 (direita).

	INSCRITOS	VOTANTES	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	PPD/PSD	PS	PRD	CDS	APU
AGUEDA	31.273 / 33.293	23.557 / 23.774	165	322	6.988 / 8.240	9.244 / 6.429	2.410	4.496 / 3.973	1.671 / 1.609
ALBERG.-A-VELHA	15.184 / 16.301	11.609 / 11.925	67	204	4.313 / 4.805	3.853 / 2.518	1.407	2.317 / 2.077	534 / 521
ANADIA	22.295 / 23.177	17.363 / 17.538	173	355	7.578 / 8.241	5.136 / 3.621	1.283	3.040 / 2.690	672 / 682
AROUCA	16.427 / 17.626	12.730 / 12.981	79	261	5.530 / 6.040	3.048 / 2.080	1.222	2.935 / 2.404	446 / 427
AVEIRO	43.459 / 46.554	34.659 / 36.027	339	504	9.943 / 12.871	11.578 / 7.196	4.824	8.835 / 6.765	2.601 / 2.482
CASTELO DE PAIVA	10.916 / 9.981	8.528 / 7.588	44	155	2.977 / 2.761	3.871 / 2.392	1.028	782 / 594	432 / 314
ESPINHO	23.119 / 25.117	19.143 / 20.174	160	251	5.908 / 7.129	7.651 / 4.915	3.180	1.812 / 1.381	2.919 / 2.639
ESTARREJA	18.840 / 19.933	14.731 / 15.021	109	238	6.127 / 6.430	4.281 / 2.482	2.511	2.193 / 1.671	1.253 / 1.069
FEIRA	71.864 / 78.920	58.310 / 61.317	356	896	18.004 / 21.823	27.550 / 18.442	8.301	6.204 / 5.489	3.728 / 4.005
ILHAVO	21.317 / 23.173	15.915 / 16.584	149	228	5.891 / 6.803	5.822 / 3.710	2.294	2.260 / 1.859	1.189 / 1.043
MEALHADA	13.941 / 14.545	10.477 / 10.322	102	212	2.635 / 2.720	5.548 / 3.719	1.455	678 / 727	1.102 / 1.096
MURTOSA	7.023 / 7.347	5.182 / 5.072	36	132	2.972 / 3.055	1.047 / 715	328	676 / 536	169 / 146
OLIV. DE AZEÍS	42.261 / 45.843	33.605 / 34.881	234	475	11.877 / 13.094	13.358 / 7.913	6.205	4.482 / 3.842	2.214 / 1.881
OLIV. DO BAIRRO	12.944 / 14.083	10.337 / 10.638	58	230	5.036 / 5.648	1.707 / 1.176	577	2.871 / 2.570	222 / 177
OVAR	30.803 / 32.918	23.557 / 24.250	186	333	7.064 / 8.091	9.879 / 5.421	4.845	2.467 / 1.684	2.893 / 2.720
S. JOÃO DA MADEIRA	12.193 / 13.730	10.188 / 10.977	94	111	2.647 / 3.237	4.471 / 2.847	1.920	1.670 / 1.508	963 / 948
SEVER DO VOUGA	9.839 / 10.611	8.099 / 8.336	51	152	4.242 / 3.925	1.666 / 1.264	695	1.538 / 1.740	280 / 277
VAGOS	12.935 / 13.653	10.081 / 10.310	54	170	4.932 / 5.309	1.328 / 1.138	426	3.006 / 2.884	152 / 125
VALÉ DE CAMBRA	16.818 / 18.090	13.485 / 13.956	109	244	4.647 / 4.857	3.982 / 2.658	2.016	3.874 / 3.088	518 / 512
TOTAIS	433.531 / 455.915	363.096 / 351.651	2.565	5.473	125.522 / 135.043	133.898 / 80.636	46.924	58.388 / 47.482	26.694 / 22.673

Numa análise simplista e breve pode concluir-se que o PRD — a novidade destas eleições — foi o grande triunfador no círculo eleitoral de Aveiro, angariando 46.927 votos que foram, obviamente, subtraídos ao PS, ao CDS e à APU, uma vez que o Partido Social Democrata teve um acréscimo de 9.521 votos.

Em termos percentuais, se a vitória do PRD é de 100 por cento uma vez que não tinha votos anteriores, a do Partido Social Democrata é em Aveiro muito menor do que em termos nacionais já que pelo círculo de Aveiro apenas ganha 8%,

enquanto a nível nacional essa percentagem é substancialmente maior.

Rotunda é a derrota do Partido Socialista no círculo eleitoral de Aveiro onde este partido perdeu, em relação às eleições anteriores, nada menos de 40%, traduzidos em 53.262 votos.

Muito menos «desastrosas» foram as derrotas do CDS e da APU, que perderam, respectivamente, 19% (10.906 votos) e 16% (4.021 votos). Curioso, no entanto, é verificar

que os votos perdidos pelos 3 partidos (PS, CDS e APU) não são na sua totalidade recuperados pelo PRD e pelo PSD, já que dos 67.189 votos perdidos por aquelas forças partidárias, apenas são absorvidos pelos dois «triunfadores» 56.448, o que significa que nada menos de 10.741 votos se dispersaram pelos partidos de menor expressão ou mesmo nos nulos e brancos.

De referir ainda que a abstenção

foi nitidamente maior, ao nível do distrito, do que no acto de 1983, já que naquele se cifrou em 17% e agora em 23%, sendo certo que ficaram em casa 104.264 dos 455.915 eleitores inscritos.

Quanto aos votos em branco e aos nulos, também se deu um acréscimo no presente acto eleitoral já que em 1983 os brancos se ficaram em menos 171 do que agora, enquanto os nulos foram desta feita em

número de 744 superiores aos de 1983.

Os sociólogos e os peritos deverão, a esta hora, já ter tirado as suas conclusões com bases político-científicas sobre estes resultados. Quanto a nós deixámo-las pela curiosidade que eles representam para os nossos leitores.

Uma análise de:
Arménio Bajouca

«O povo português optou por uma promessa de mudança»

— OPINIÃO DO CANDIDATO DO P.S.D., PORTUGAL DA FONSECA

Tarefa nada fácil a de encontrar ontem os candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro, designadamente do partido que se situou no lugar cimeiro. Naturalmente que os políticos do PSD viveram horas de extravasante alegria, mas também não é menos verdade que os primeiros nomes da lista do PSD não

estão na nossa região. Daí a razão de termos ido colher a opinião de Portugal da Fonseca, o primeiro daquela lista, verdadeiramente desta região.

Fazendo uma leitura aos resultados eleitorais, Portugal da Fonseca afirmou ao nosso Jornal que «o povo português optou pela mudança. E essa opção foi tomada em dois

critérios: primeiro pela escolha de um líder de um partido, neste caso Cavaco Silva, e depois numa mudança para a promessa de um partido ainda «virgem na política» e que também prometeu a mudança e a honestidade. Talvez mesmo que o povo, cansado de sucessivas eleições, resolvesse optar por esta mudança».

Mas a falta de uma maioria pode forçar a novas eleições... — adiantamos.

«Penso que essa será uma hipótese a considerar, uma vez que o partido ganhou é aquele que tem a responsabilidade de formar Governo, e fá-lo-á, seguramente. No caso de ser inviável a governação, também termos a certeza de que não se perderá a democracia por ter de haver outras eleições».

Qual a sua óptica sobre uma

eventual coligação? — quisémos saber.

«A minha óptica é exactamente a mesma do meu partido: ligação com o CDS. Mas o que você me poderá dizer é que mesmo assim não haverá maioria... bem, aí temos de nos responsabilizar e dialogar com todos os partidos democráticos».

A concluir a nossa breve conversa ainda pedimos a Portugal da Fonseca uma análise à derrota do Partido Socialista, ao que se escusou, não sem adiantar que «a derrota do PS, também como já aconteceu com o PSD, reduziu-o à sua essência de partido».

O candidato social democrata não quis adiantar mais e nós também não tivemos coragem de lhe roubar mais tempo. A reunião do colégio camarário de Aveiro aguardava o seu regresso.

Batalhão de Infantaria de Aveiro

ANÚNCIO

(ex-Cooperativa Militar de Aveiro)

Faz-se convite aos ex-sócios da ex-Cooperativa Militar de Aveiro para, no dia 11/NOV/85, pelas 9 horas, comparecerem no Conselho Administrativo do Batalhão de Infantaria de Aveiro, a fim de assistirem à reunião dos membros do mesmo Conselho Administrativo, os quais vão deliberar qual a obra de beneficência a que irão entregar o dinheiro que pertenceu aos ex-sócios e que não foi reclamado até 30/SET/85.

O Presidente do C.A.,
a) Carlos Alberto Duarte Prata
(Maj. Inf.)

(«Diário de Aveiro», N.º 95, de 8-10-85).

Maria Fátima Dias CABELEIREIRA

COMUNICA:

Que está ausente de 5/10/85 a 15/10/85, a fim de assistir ao Campeonato Mundial de Cabeleireiros a realizar em Paris. Lançamento oficial da linha Outono/Inverno e uma reciclagem técnica e artística.

Aguardo sua visita dia 16/10/85.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 132
Telef. 63234 — Águeda

Agradecimentos
FÁTIMA DIAS

EANES NÃO TEM PRAZO PARA CHAMAR CAVACO SILVA

O Presidente da República não tem qualquer prazo constitucional para chamar o chefe do partido vencedor das eleições a formar Governo. A Constituição apenas determina que «o Primeiro-Ministro é nomeado pelo Presidente da República, ouvidos os partidos representados na Assembleia da República e tendo em conta os resultados eleitorais». Normalmente, os prazos são acordados entre o Presidente da República e o chefe do partido mais votado «tendo em consideração os interesses nacionais», disse hoje a Agência NP uma fonte oficiosa.

Candidatos eleitos por Aveiro

Na distribuição de deputados no círculo eleitoral de Aveiro verificou-se que o Partido Socialista perdeu dois lugares, exactamente tantos

quantos ganhou o PRD. As restantes forças políticas mantêm os lugares que já detinham: PSD 6, CDS 2 e APU 1.

PSD



JOSÉ ÂNGELO CORREIA — Engenheiro, 40 anos. É vice-presidente do Grupo Parlamentar do PSD, presidente da Comissão de Defesa Nacional da A.R., membro da Comissão Militar da Assembleia da NATO e deputado ao Conselho da Europa. Foi ministro da Administração Interna e vice-presidente do PSD.

JOSÉ MANUEL CASQUEIRO — Engenheiro Técnico Agrário, 41 anos. É secretário-geral da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), conselheiro do Conselho Nacional da Concertação Social.



ARNALDO ÂNGELO DE BRITO LHAMAS — Advogado, 71 anos. É presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro, membro da Assembleia Municipal de Arouca e foi deputado da A.R.

ADÉRITO MANUEL DE CAMPOS — Licenciado em Direito, 28 anos. Membro do Conselho Nacional da JSD e da Comissão Distrital de Aveiro.



MANUEL MARIA PORTUGAL DA FONSECA — Economista, 56 anos. É deputado e membro da Comissão de Economia, Finanças e Plano da A.R.

JOAQUIM DA SILVA MARTINS — Engenheiro geógrafo, 44 anos. É representante da Assembleia Municipal na comissão interna do Plano Director e membro da Mesa da mesma assembleia.



PS

CARLOS CANDAL — Casado, com 47 anos, advogado, de Aveiro. Foi presidente da Associação Académica de Coimbra (1960/61). Foi um dos promotores dos II e III Congressos Republicanos de Aveiro e candidato a deputado pela Oposição (1969). Membro da Assembleia Municipal de Aveiro. Deputado à Assembleia Constituinte (1975/76) e à Assembleia da República (1976/83). Fundador e membro da Comissão Política do PS.



J. FERRAZ DE ABREU — Casado, com 68 anos, cirurgião, de Sever do Vouga. Deputado à Assembleia da República e vice-presidente do Grupo Parlamentar Socialista (1983/85). Membro do Gabinete de Estudos e da Comissão Nacional do PS.

FREDERICO DE MOURA — Viúvo, com 76 anos, médico, natural de Aveiro e residente em Vagos. Licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas. Ensaísta. Director do Museu de Ílhavo. Deputado à Assembleia da República (1983/85).



JOSÉ MOTA — Casado, com 33 anos, empregado de escritório, natural de Castelo de Paiva e residente em Nogueira da Regedoura (Feira). Foi presidente do Sindicato dos Escritórios e Comércio de Aveiro (1976/80). Fundador do SINDEMINAS e do SINDETEX (de que vem sendo secretário-geral). Fundador da UGT e membro do seu Secretariado Nacional. Deputado à Assembleia da República (1983/85). Membro da Comissão Nacional do PS.

CDS

ANTÓNIO VASCO DE MELO — 54 anos, engenheiro mecânico, natural de Lisboa. Ex-presidente da CIP (Confederação da Indústria Portuguesa). Curso de Gestão de Empresas ARWARD (EUA), Gestão e Administração de Empresas Industriais. É presidente da Comissão Nacional de Fiscalização do CDS.



JOSÉ GIRÃO PEREIRA — 47 anos, licenciado em Direito, ex-professor primário e ex-magistrado do Ministério Público nos Tribunais de Trabalho. Presidente da Câmara Municipal e Aveiro em 3.º mandato. Deputado à AR membro da Comissão Política Nacional do CDS.

PRD

ANÍBAL CAMPOS — Engenheiro, 35 anos, casado, residente em Miramar (Espinho). Sócio-gerente da Silamos.

RUI SÁ CUNHA — Economista, 41 anos, natural e residente em Ovar.

APU



ZITA SEABRA — Natural de Anadia, 36 anos. Militante do PCP desde os 15 anos. Em 67 passou à clandestinidade, trabalhando no sector estudantil, sendo membro da UEC desde a sua fundação. É deputada à Assembleia da República desde 1976. Membro suplente da Comissão Política do Comité Central do PCP.

ASDI DESAPARECE DO PARLAMENTO

A ASDI — Acção Social Democrata Independente — desapareceu do Parlamento onde sempre entrou por via indirecta. Em listas do PS, a ASDI elegeu 4 deputados em 1980 e em 1983, este ano acabou como partido político. Vilhena de Carvalho, da ex-ASDI, concorreu este ano nas listas do PS, em décimo sétimo no círculo do Porto, mas não conseguiu ser eleito. A ASDI foi uma dissidência do PSD do tempo de Sá Carneiro.

Resultados em todo o País por Círculo Eleitoral

DISTRITOS	PS	PSD	APU	CDS	PRD	UDP	PSR	PC(R)	POUS	PDC	PCTP/MRPP
Aveiro	80636	135043	22673	47482	46927	2776	2184	780	1218	2558	1336
Beja	22759	15550	50632	2471	13103	1448	1349	597	453	629	625
Braga	86337	130026	33846	55416	66477	2915	2709	1389	1006	3541	1695
Bragança	21061	36068	4967	15786	6434	779	814	465	482	1495	447
Castelo Branco	26138	44110	12612	13608	34505	1460	767	706	436	1302	640
Coimbra	70436	72784	25154	21192	41859	1960	1557	681	1396	1627	1122
Évora	16885	22546	48661	3884	18598	1293	975	352	312	447	963
Faro	43923	55763	30132	12019	40339	3116	1371	674	920	1283	894
Guarda	27506	39831	6209	22830	12927	944	690	422	633	1782	424
Leiria	47344	93504	19769	29382	37499	2258	1036	488	1058	3153	503
Lisboa	254924	329298	258696	103592	273488	20800	7109	—	2621	6563	3710
Portalegre	22156	19536	23539	4589	17554	938	830	386	303	518	420
Porto	217110	269911	111171	89796	188569	9800	4417	1399	2044	4521	1888
Santarém	51386	76949	45456	21263	66167	3073	2326	1051	794	1699	898
Setúbal	69606	64608	160625	16168	85886	8189	2703	1126	983	1351	1548
Viana do Castelo	25911	47221	11586	23341	22897	1342	934	663	1849	1494	408
Vila Real	30109	55318	7807	16374	11346	1103	731	523	816	1485	369
Viseu	44391	84029	11186	44380	24095	1440	913	906	1084	2744	841
Açores	20798	50015	4521	6689	15747	1187	641	—	529	762	297
Madeira	15987	68899	3918	9445	11743	6113	764	não concorreu	529	703	473

ELEIÇÕES: NOVO QUADRO PARLAMENTAR

PRD tira quase meia bancada ao PS PSD sobe à custa do PS e CDS

O Partido Renovador Democrático conseguiu compor a terceira bancada do novo Parlamento essencialmente à custa do PS, mas também retirou mandatos à Aliança Povo Unido e, embora apenas num caso, ao bloco PSD/CDS.

Os sociais-democratas estrearam a direcção Cavaco Silva em actos eleitorais com uma subida que se calcula em treze lugares na Assembleia da República, à custa do CDS (oito) e do PS (cinco).

Vão formar a sua maior bancada de sempre, com os prováveis oitenta e oito lugares que lhes são atribuídos pelos resultados já conhecidos e pelas projecções quanto ao Porto e à emigração.

O PSD constitui a excepção entre as quatro principais forças políticas já testadas pelo eleitorado: todas as outras perdem mandatos, sendo que o PS — ao baixar de 101 para um número estimado em cinquenta e sete lugares — é o grande derrotado.

O novo mapa geográfico-eleitoral apresenta-se substancialmente diferente daquele que foi desenhado em 1983: apenas se mantêm inalterados quatro círculos, os três do extremo nordeste (Vila Real, Bragança e Guarda) e o da Madeira.

É nas regiões onde os socialistas detinham melhores «scores», incluindo uma maioria absoluta, que mais se fazem notar as suas des-

cidas, quase sempre em favor do PRD, enquanto o PSD consegue os melhores ganhos nos distritos de transição.

EM COIMBRA PS PERDE 3 DEPUTADOS

Em Lisboa, que elege mais de um quinto dos parlamentares, a «revolução» partidária mostra-se muito evidente: o PS desce do primeiro para o quarto lugar (de 21 para doze mandatos), o PSD sobe de terceiro para primeiro (de treze para quinze) e a APU desce de segundo para terceiro. O PRD é agora o segundo partido do círculo da capital.

Coimbra, Santarém, Faro e Braga

eram distritos onde os socialistas desfrutavam de claras maiorias. Perdem-nas agora.

Em Coimbra, os socialistas perdem três dos seis lugares que detinham desde 1983: dois para o PRD e um para o PSD.

Em Santarém e em Faro, baixam de cinco para dois deputados. Os três lugares, em cada círculo, têm o mesmo destino: para o PRD (dois) e para o PSD.

Em Braga perde três dos seus sete mandatos, todos para o PRD. Neste distrito, o PSD sobe de cinco para seis deputados à custa de um dos três antigos lugares do CDS.

Outras descidas do Partido Socialista ocorrem em praticamente

todos os restantes círculos eleitorais, incluindo o de Portalegre onde o PS não perde para ninguém. Limita a pagar a «transferência» de um mandato para o Porto.

Em Viana do Castelo, um dos dois mandatos do PS «salta» para o PRD. Em Viseu, perde dois dos quatro anteriores lugares em São Bento, em partes iguais, para o PRD e o PSD.

Em Beja, perde um dos dois deputados para o PSD. Em Aveiro e nos Açores, o PRD «rouba-lhe» um lugar em cada círculo — um em seis em Aveiro, um em três nos Açores.

Em dois distritos de transição, como são Castelo Branco e Leiria, verificam-se evoluções semelhantes: por um lado, os socialistas perdem para o PRD (dois mandatos em três na Beira, dois em quatro na Estremadura). Por outro lado, o CDS perde para o PSD (o único em Castelo Branco, um em dois em Leiria).

Também a APU sofre os efeitos da instalação no terreno dos renovadores democráticos: além de Lisboa (onde o prejuízo da coligação comunista é de três deputados em quinze), registam-se transferências de eleitorado em Évora (um dos seus três lugares) e em Setúbal.

No círculo da cidade sadina, que inclui a margem sul do Tejo é uma zona do Alentejo, a evolução do eleitorado funciona em três sentidos — o PS perde metade dos seus seis deputados para o PRD, a APU perde um dos seus oito deputados para o mesmo partido e o CDS perde o seu único mandato para o PSD.

APU PERDE 6 DEPUTADOS E O CDS 8

O apuramento provisório das eleições legislativas não incluía ainda, ao princípio da manhã de ontem, os resultados finais do distrito do Porto, onde ainda estão por eleger quatro dos seus trinta e três deputados.

Notava-se, de qualquer forma, que o PSD se encaminhava para obter mais uma vitória neste círculo eleitoral, onde os socialistas podem vir a perder cerca de metade dos mandatos de 1983.

Quanto aos dois círculos da emigração, eles contribuem com quatro lugares na Assembleia da República, não estando prevista uma distribuição diferente das eleições anteriores — dois parlamentares PSD, um CDS e um PS.

Na arrumação da nova assembleia, o bloco PSD/CDS, se tomado em conjunto, «entra» cinco lugares adentro da anterior bancada socialista, reduzida ao número provável de 57 deputados.

O PRD, cuja localização no hemisfério ainda não se encontra estudada, «estreia-se» com um grupo parlamentar estimado em 45 lugares.

Nos flancos da Assembleia da República, são cortadas duas fatias — a APU desce de 44 para 38 e o CDS de trinta para 22 (números calculados).

Com este cenário parlamentar, mantém-se a possibilidade de uma coligação maioritária PS/PSD (a partir de agora, seria designada, se se viesse a concretizar, PSD/PS). Mas, ao lado dessa hipótese, nasce uma outra — PSD e PSR, em conjunto, também formam maioria.

Os partidos de direita não subiram no distrito

«Estamos satisfeitos com a votação» — começou por nos referir a cabeça de lista da Aliança do Povo Unido, pelo círculo de Aveiro, Zita Seabra.

«Recordo que é uma boa votação, se considerarmos que foi verdadei-

ramente espectacular o resultado do PRD.»

«Em termos de futuro político isso não é bom» — acrescentou, referindo ainda que «constatamos que os partidos de direita não su-

— AFIRMAÇÃO DE ZITA SEABRA, DA APU

biram no distrito. Que mantiveram o mesmo número de deputados, à excepção do PS que perdeu dois, conseguidos exactamente pelo PRD.»

N.R. — Mau grado as várias ten-

tativas que fizemos para contactar o cabeça de lista do PRD, pelo círculo de Aveiro, esse contacto não nos foi possível. Do facto pedimos desculpas àquela força partidária, designadamente aos seus candidatos, bem como aos nossos leitores.

«Confesso que o resultado do PRD me surpreendeu»

— ADMITIU CARLOS CANDAL, DO PARTIDO SOCIALISTA

Carlos Candal, figura carismática do PS, em Aveiro, encarou a derrota do seu partido, quer a nível nacional, quer a nível do círculo de Aveiro, com a sua fleuma habitual. E adiantou-nos:

«Devo confessar que o resultado do PRD me surpreendeu, excedendo o que eu pensava possível. Tem de tirar-se a conclusão de que o eleitorado está mais cansado dos partidos antigos do que eu pensava. Com alguma razão o eleitorado apostou numa promessa numa forma diferente de estar na política, só que o PRD não vai para o Governo. Quem vai é o PSD que já lá esteve e que não tem maioria que lhe permita governar com estabilidade, o que é dramático na medida em que penso que dentro de um prazo de um ano vamos ter outra vez eleições gerais.

No distrito de Aveiro o PSD não foi valorizado. E o único facto notório no distrito foi o PS ter perdido dois deputados que são exactamente os que o PRD elegeu. Numa leitura rápida vemos assim que o PSD não melhorou em Aveiro e o PS pior ou menos do que a nível nacional o que, pessoalmente, me é simpático na medida em que há sempre alguma tendência para responsabilizar os candidatos.»

A este propósito Carlos Candal ainda acrescentou:

«Nestas eleições a pessoa dos candidatos não teve o mínimo peso, só houve movimentação eleitoral na perspectiva global nacional.»

A que atribui a derrota «estroncosa» do PS? — quisémos saber.

«Para quem souber analisar, o

PRD não passa de uma dissidência do PS. É uma fatia do PS, basicamente. Penso que a mudança na política nacional não pode fazer-se pelo aparecimento de um novo partido. Penso, sim, que tem de se fazer pela alteração da lei eleitoral», disse-nos o advogado aveirense, esquivando-se à questão que lhe havíamos posto. Mas perante a nossa insistência, e até a de que «uma certa erosão de imagem política» do líder socialista, Carlos Candal adiantou-nos:

«Isso foi discutido internamente. A alternativa a Almeida Santos era Vítor Constâncio, mas penso que não houve prejuízo para o PS por ser Almeida Santos. Penso até que ele fez uma boa campanha eleitoral, e que rendeu, em termos de apresen-

tação pública, mais do que se esperava. É difícil substituir o perfil e o carisma do dr. Mário Soares. Penso que o Almeida Santos não tem culpa nem responsabilidade no insucesso eleitoral.»

Falando-se numa outra hipótese, Carlos Candal foi peremptório:

«Se o candidato ou o líder fosse Mário Soares, penso que os resultados até talvez fossem piores do que o que foram. Precisamente porque a erosão de Mário Soares, como governante, é maior. Embora mantenha a afirmação das suas características como político, o que lhe continua a assegurar, apesar das dificuldades, a vitabilidade como candidato presidencial. E sobretudo se vier agora a aparecer um novo ou dois novos candidatos presidenciais.»

NO CONCELHO DE ÁGUEDA

PSD foi o partido mais votado em 11 das 19 freguesias

— «Empate» com o PS em Segedães e Macieira de Alcoba

O Partido Social Democrata foi a formação política mais votada no concelho de Águeda, conseguindo obter 34,5% dos votos. Seguiu-se-lhe o Partido Socialista (27%), o Partido do Centro Democrático Social (16,7%) Partido Renovador Democrático (9,8%) e a Aliança Povo Unido (5,4%). Os restantes 7,5% foram divididos entre os outros partidos concorrentes pelo círculo de Aveiro e os votos nulos ou em branco.

O PSD foi o partido mais votado nas freguesias de Adagão, Aguada

de Cima, Águeda, Barrô, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Fermentelos, Macinhata do Vouga, Travassô, Trofa do Vouga e Valongo do Vouga. O PS venceu nas freguesias de Espinhel, Lamas do Vouga, Óis da Ribeira e de Recardães. Nas freguesias de Aguada de Baixo e do Préstimo foi o CDS o partido que contou com mais votos. Em Segadães e em Macieira de Alcoba os sociais democratas obtiveram os mesmos votos dos so-

cialistas, 129 na primeira e 26 na segunda.

A percentagem de abstenções no concelho rondou os 20%, tendo sido a freguesia do Préstimo aquela onde os eleitores mais viraram as costas ao acto eleitoral (43,5% de abstenções).

Apresentamos, de seguida, um quadro ilustrativo dos resultados do acto eleitoral na freguesia de Águeda, onde estavam inscritos 9259 eleitores, dos quais só 6725 se dirigiram à Escola Secundária da cidade para exercer o seu direito de voto:

Votos brancos: 42
Votos nulos: 79

PS: 1959
PCTP: 25

PSD: 2100
PSR: 43
PDC: 31
POUS: 20
APU: 772
UDP: 52
PRD: 873
PC(R): 15
CDS: 714

A percentagem na freguesia de Águeda foi de 27,8%, da qual se pode concluir que em 1983 a tendência abstencionista foi menor. Também na referida freguesia e à imagem daquilo que se passou a nível nacional, o PRD foi o terceiro partido mais votado, facto que estava fora das previsões dos meios políticos aguedenses.

Mário Soares

Cont. da primeira página

elemento do PSD do actual Governo» — sublinha a Comissão Permanente social democrata.

O PSD só aceitará liderar um novo Governo devidamente nomeado e empossado nos termos legais — conclui o comunicado, divulgado na sequência do anúncio feito por Mário Soares de que irá delegar em Rui Machete os seus poderes de Primeiro-Ministro.

Na altura Mário Soares afirmou ter revelado a sua decisão em conversa prévia com Rui Machete, subli-

nhando ter o vice-Primeiro-Ministro «compreendido o seu ponto de vista».

No entanto, Rui Machete responde que «não se me afigura correcto, nem ao partido a que pertence, antecipar na estrutura do actual Governo de gestão os resultados eleitorais que só a formação de um novo Governo deverá consagrar». Acrescentou não poder aceitar a delegação de poderes que o Primeiro-Ministro pretendeu conferir-lhe.

PARTIDOS EXTRA-PARLAMENTARES SOBEM MAS CONTINUAM FORA DA ASSEMBLEIA

A UDP quase que triplicou os seus votos nestas eleições, passou à frente do PDC, é o sexto maior partido, mas continua fora do Parlamento. O PDC, que era em 1983 quinto maior partido com 36.289 votos, desceu agora para a sétima posição com 39.681 votos. O PPM, que fora sétima em 1983 com 26.821 votos, tinha agora militantes seus nas listas do CDS e do PS mas apenas um deles foi eleito — Gonçalo Ribeiro Teles, pelo PS no distrito do Porto. O PSR saltou da décima primeira posição em 1983 (12.898 votos) para a oitava este ano (34.823), quase triplicando a sua votação. O PCTP/MRPP e o POUS foram os dois únicos partidos extra-partidários que desceram em relação a 1983: o POUS caiu de 19.293 para 18.668 e o PCTP/MRPP de 20.509.

VITÓRIA DO COMPUTADOR

Os computadores conseguiram, em oito horas e meia, dar os resultados que era de dar: 4.091 das 4.095 freguesias do País, o que constitui um recorde em Portugal. Só não deram a totalidade do País, porque nas 4 freguesias em falta não chegou a haver eleições por boicote das respectivas populações (duas freguesias em Vizela, Lever e Paiva). Os computadores deram igualmente o «redondo zero», com que a população «brindou» os partidos políticos em Canedo (Ribeira de Pena, Vila Real).

Paquete sequestrado

Cont. da primeira página

quilómetros de Port Said, local onde o navio devia chegar às 21 horas locais (20 horas de Lisboa).

O ministro dos Negócios Estrangeiros acrescentou que se encon-

travam a bordo do navio sequestrado 454 pessoas.

O paquete faz parte da frota Achille Line, sediada em Nápoles, uma das maiores linhas de transporte de passageiros de Itália.

IMPrensa ESTRANGEIRA COMENTA ELEIÇÕES «Bofetada» dos eleitores a Soares

As estações de rádio e televisão francesas são unânimes a classificar de «severa» a derrota do PS nas eleições de domingo e o segundo canal da TV (A2) disse tratar-se de uma «bofetada» dada a Mário Soares pelos eleitores.

«Os portugueses confirmaram que a política de austeridade e de rigor gerida pelos socialistas lhes foi direita à carteira», comentou a Antenne 2.

O primeiro canal da televisão (TF1) disse ontem que «o PSD, ainda que tendo coabitado com os socialistas, escapou no espírito dos eleitores à responsabilidade directa das medidas de rigor».

A opinião generalizada é de que o PRD será «o árbitro da situação».

Para a Rádio Monte Carlo, «os 18 por cento obtidos logo à primeira experiência eleitoral, farão certamente bola de neve nas autárquicas de Dezembro, pelo que devemos estar a assistir ao nascimento de uma certa forma de gaulismo à portuguesa».

O REVÉS DO PS SALIENTADO NA IMPRENSA BRITÂNICA

A rádio e a televisão britânicas, bem como a imprensa londrina, fizeram ontem vastas referências aos resultados das eleições legislativas portuguesas.

A TV apresentou imagens do acto eleitoral, entre as quais a do Primeiro-Ministro, Mário Soares e a do Presidente Ramalho Eanes no momento em que procediam à votação.

A BBC-TV disse que o Partido Socialista, ao admitir a derrota, atribuiu

as culpas desse revés ao duro programa de austeridade durante os dois anos de coligação e declaram que o PSD, logo que sejam conhecidos os resultados finais, deverá formar Governo possivelmente com os democratas-cristãos.

Mas esta cadeia sublinha que nenhum partido obteve a maioria absoluta dos votos, num momento crucial em que Portugal se prepara para entrar na Comunidade Económica Europeia.

O «Financial Times» salienta a mudança de posição dos partidos, com os social-democratas forçando os socialistas para segundo lugar, e comenta que as eleições foram um grande revés para o Partido Socialista.

Sugere ainda que as esperanças presidenciais de Mário Soares devem ter sofrido um grande abalo e que, em vista do sucesso do novo Partido Renovador Democrático, o general Ramalho Eanes talvez proponha um candidato forte para as presidenciais.

O «Times» e o «Guardian» comentam a notícia de que, em Vizela, Raiva e Canedo, o povo destruiu listas eleitorais e que, nestes lugares, a votação realiza-se no próximo domingo.

O «Guardian» diz também que aquele acto foi uma expressão de desilusão dos eleitores rurais, mas considera-o como um caso extremo de tal tendência em Portugal.

Por seu turno, o «Times» nota que o Presidente Eanes, como é seu hábito, apelou para que os eleitores não se abstivessem de votar, mas acrescentou que não seria perda de tempo votar para o novo Partido Renovador Democrático (PRD).

DEPUTADOS ELEITOS EM CADA CÍRCULO ELEITORAL

	PS	PSD	APU	CDS	PRD
AVEIRO	4	6	1	2	2
BEJA	1	1	3	—	—
BRAGA	4	6	1	2	3
BRAGANÇA	1	2	—	1	—
CASTELO BRANCO	1	3	—	—	2
COIMBRA	3	4	1	1	2
ÉVORA	1	1	2	—	1
FARO	2	3	2	—	2
GUARDA	2	2	—	1	—
LEIRIA	2	5	1	1	2
LISBOA	12	15	12	4	13
PORTALEGRE	1	1	1	—	—
PORTO	9	11	4	3	8
SANTARÉM	2	4	2	1	3
SETÚBAL	3	3	7	—	4
VIANA DO CASTELO	1	3	—	1	1
VILA REAL	2	3	—	1	—
VISEU	2	5	—	2	1
ANGRA DO HEROÍSMO (AÇORES)	1	3	—	—	1
FUNCHAL (MADEIRA)	1	4	—	—	—
TOTAIS	55	85	37	20	45

Falta apurar 4 deputados pelo Porto (dado o boicote eleitoral em quatro freguesias) e mais 4 da Emigração.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

O Super-Bar do Vilela não anda mesmo nada mal cada vez mais clientela cada vez mais pessoal

Oito empregados de gritos tudo muito profissional mas só dois estão inscritos na segurança social.



Sai mais barato assim o Vilela vai poupando "fico co'a massa p'ra mim aos outros digo que a mando..."

E o Vilela amealha e lá vai crescendo a conta enquanto a malta trabalha convencida que ele desconta.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social.

Se se encontra nesta situação proceda de imediato à sua regularização junto do Centro Regional da sua área de residência. Evite assim as penalidades a que pode ficar sujeito.



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Aniceto reformado. Homem cheio de etiqueta era há vinte anos casado a mais a sua Aniceta.

Um dia numa piscina enquanto a esposa nadava com uma touca muito fina Aniceto ressonava...



Ser viúvo é coisa boa de verão principalmente sempre há gente que atenua o desgosto que se sente.

Viver assim estão a ver é tudo menos amargo: ser viúvo e receber o complemento de cônjuge a cargo

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social...

ATENÇÃO se esse é o seu caso, comunique de imediato o falecimento do cônjuge e regularize a sua situação. Evite assim graves problemas!



LEIRIA

Interessante iniciativa para promover turismo

Uma reunião entre responsáveis pela Região de Turismo do Oeste e hoteleiros desta zona do País, foi realizada há poucos dias, com o objectivo de se encontrarem soluções comuns e de se analisarem problemas de interesse conjunto.

A necessidade de estabelecer encontros periódicos surgiu em consequência de contactos individuais, que têm sido mantidos entre o presidente da Região de Turismo do Oeste, António Carneiro, e os principais hoteleiros, tendo, agora, sido realizada a primeira reunião, na qual estiveram presentes, para além do presidente da RTO, o director dos Serviços Técnicos de Turismo, Luís Garcia, e representantes dos hotéis da região.

Depois de historiar, um pouco, a Região de Turismo do Oeste, e de se referir às acções entretanto desenvolvidas, António Carneiro informou os presentes quanto ao modo como a promoção de turismo da região tem sido efectuada, e como continuará a ser.

AUMENTO NA PRODUÇÃO DE VINHO

Um aumento de cerca de quinze por cento, tomando como comparação a produção do último ano, é quanto deverá registar a produção de vinho na região de Leiria, durante o corrente ano.

A informação foi-nos prestada por responsáveis das ade-

gas cooperativas da região, os quais afirmaram, ainda que, no entanto, os especialistas prevêem uma diminuição na qualidade das castas.

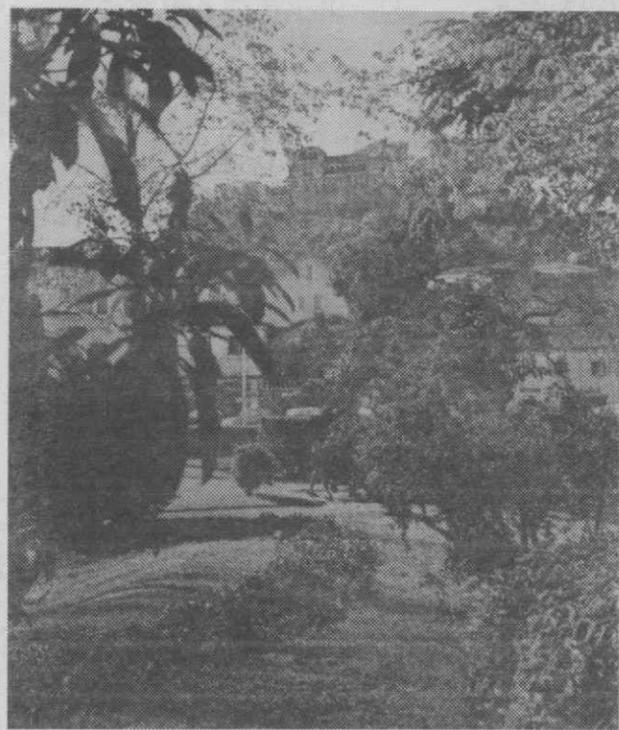
Vitivinicultores das Adegas Cooperativas de Cortes (Leiria) e Batalha, declaram-se, entretanto, algo preocupados em consequência da possível integração de Portugal na CEE, dado que, quanto a novas regiões demarcadas e ao controlo

de qualidade efectivo, capaz de uma valorização das marcas mais importantes, pouco ou nada tem sido feito. Por outras palavras «... não se está a preparar, convenientemente, a agricultura portuguesa em geral, e, neste caso concreto, a vitivinicultura, para a desenfreada concorrência da CEE».

Segundo a mesma fonte, os vitivinicultores aspiram possuir

condições para rápida substituição da castas, considerando a qualidade e as exigências do mercado mundial, formação acompanhada de sessões de esclarecimento sobre a CEE, facilidades de acesso a créditos, definição de futuras regiões demarcadas e características das mesmas, e, finalmente, incentivos para a criação de marcas de qualidade.

J. M. Carraca



LEIRIA — Iniciativa interessante, foi levada a cabo nesta cidade, com o objectivo de promover o turismo da região.

MONTEMOR-O-VELHO

III Raid Hípico e I de Fronteiras de Montemor-o-Velho

Por organização da Câmara Municipal deste concelho de Montemor-o-Velho, vai realizar-se, nos dias 12 e 13 de Outubro corrente, o III Raid Hípico e I Raid de Fronteiras de Montemor-o-Velho.

Os percursos estão assim delineados:

RAID DE VELOCIDADE LIVRE

Dia 12 de Outubro — 7.45 horas, 1.ª etapa (80 km) com o seguinte itinerário:

Montemor-o-Velho — Lavariz — Tentugal — Capela dos Olivais — Ribeiro dos Moinhos — Casal Fernando — Meco — Linhaceiros — Amieiro — Casal do Gaio — Galhofa — Ordenha do Paulino (Bebedouro) — Catarruchos — Ordenha do Avelino — Casa do Anastácio — Bizarros — Serração Moleiros — Lagoa dos Bois — Tocha (paragem, inspecção veterinária) — Tocha — Lagoa dos Bois — Serração Moleiros — Bizarros — Casa do Anastácio — Ordenha do Avelino — Catarruchos — Ordenha do Paulino — Galhofa — Casal do Gaio — Amieiro — Linhaceiros — Meco — Casal Fernando — Ribeiro dos Moinhos — Capela dos Olivais — Tentugal — Meãs — Lavariz — Quinhendros — Quinta de Foja.

2.ª etapa — 34 km — Início às 16.30 horas.

Itinerário: Montemor-o-Velho — Lavariz — Meãs — Mota do Rio — Ponte de Formoselha — Recta de Montemor — Ponte Nova de Montemor.

Dia 13 de Outubro 3.ª etapa de 45 km (com início às 7.45 horas).

Itinerário: Montemor-o-Velho — Lavariz — Meãs — Tentugal — Capela dos Olivais — Ribeiro dos Moinhos — Casal Fernando — Meco — Linha-

RAID DE VELOCIDADE CONTROLADA

Dia 12 de Outubro 15.30 horas — 1.ª etapa (34 km).

Itinerário: Montemor-o-Velho — Lavariz — Meãs — Mota do Rio — Ponte de Formoselha — Recta de Montemor-o-Velho — Ponte Nova de Montemor.

Dia 13 de Outubro — 7.45 horas — 2.ª etapa.

Itinerário: Montemor-o-Velho — Lavariz — Meãs — Tentugal — Capela dos Olivais — Ribeiro dos Moinhos — Casal Fernando — Meco — Linhaceiros — Amieiro — Ninho do Grou — Casal da Areia — Casal do Raposo — Moinho da Mata — Montemor-o-Velho — Ponte de Montemor — Mota do Rio — Ponte de Alfarelos — Recta de Montemor — Ponte Nova de Montemor.

Organização: Câmara Municipal de Montemor-o-Velho.

Comissão Organizadora: eng.º Miguel Paim, eng.º Miguel M. Grilo, eng.º Carlos Laranjeira e eng.º José Carlos Bonito.

Presidente de honra do III Raid Hípico de Montemor-o-Velho: dr. Manuel Pereira de Lima Pinto Basto.

Júri-técnico: dr. Soares da Cruz, dr. Rui Alçada e D. Álvaro Vaz de Almada Nobre de Oliveira.

Júri de percurso: delegado da APRE — D. Luís Vaz de Almada.

Delegado da FEP — José Pedro Neto.

Delegado do III Raid Hípico — eng.º Miguel Paim.

Equipa veterinária: dr. Filipe Graciosa e dr. Franço Martins.

Equipa médica: Dr. Amândio Cruz e Dr. José Manuel Antunes.

Serviço de ambulâncias: Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho.

Equipa de cronometragem: INATEL.

Direcção da prova (Raid de Velocidade Livre): eng.º Miguel Paim.

Direcção da prova (Raid de Velocidade Controlada): António Sotto Mayor.

UM ÊXITO EM PERSPECTIVA

A avaliar pelo sucedido nos anos anteriores estamos convencidos que este Raid Hípico de Montemor de 85 vai ser um sucesso, com êxito absoluto. Os itinerários escolhidos e a estrutura dos Raids consubstanciados pela organização são um aliciente para estas provas hí-

picas desportivas que, com certeza, vão trazer a Montemor grande número de concorrentes, adeptos da modalidade.

Este concurso hípico desportivo de Montemor-o-Velho é um dos melhores que no género se realizam em Portugal, senão mesmo o melhor, despertando, por isso, muito interesse. O esmerado cuidado que a organização pôs na sua feitura constituída por uma comissão formada por uma equipa assaz competente, faz com que este Raid traga, antecipadamente, o selo do êxito o que muito honra

Montemor e prestigia todos aqueles que, de qualquer modo, concorrerem para a concretização destas provas hílicas desportivas. A organização e aos patrocinadores, os nossos louvores, pelo empenho e ombriedade de promoverem e levarem a efeito provas hílicas desta envergadura e que contam para a classificação dos Raids Hílicos Internacionais. Por isso conta-se, também, com a participação de concorrentes estrangeiros, o que dá uma maior projecção a este certame hípico de Montemor-o-Velho. C.

Obras a concurso na Região das Beiras

A Administração Regional de Saúde de Leiria abriu concurso público para flocamento e montagem de edifício pré-fabricado em betão armado, que se destina à instalação do Centro de Saúde de Pombal.

A Câmara Municipal da Batalha abriu concurso público para a arrematação das seguintes empreitadas: abastecimento de água a Golpilheira e outros lugares, a base de licitação é de 19 585 000\$00. Caminho vicinal de Vale Sobreiro ao caminho vicinal de Casal Vieiro ao Alto Pessegueiro: a base de licitação é de 1 829 477\$75. Caminho vicinal de Portela das Cruzes à Moita do Martinho, por Crespos — 2.º troço, cuja base de licitação é de 2 288 540\$00.

A Câmara Municipal de Coimbra abriu concurso público para arrematação da empreitada de «Nó de acesso ao Hospital Central — 2.ª fase». A base de licitação é de 12 475 000\$00.

A edilidade de Mangualde abriu concurso público para a empreitada de pavimentação e drenagem da Avenida Montes Hermínios no troço compreendido entre a Avenida Conde D. Henrique e a estação do caminho de ferro de Mangualde. A Câmara admite a apresentação e propostas alternativas para revestimento betuminoso com semipenetração ou pavimentação com tapete betuminoso sobre uma base de «tout-venant» com a espessura de 20cm antes do decalque. A base de licitação é de 25 026 190\$00.

Também a Câmara Municipal de Trancoso abriu concurso público para arrematação das seguintes empreitadas: Construção do cemitério de Vale de Moura, cuja base de licitação é de 2 523 000\$00. Construção do cemitério de Maçal da Ribeira, em que a base de licitação é de 3 250 000\$00.

A Direcção das Construções Escolares do Centro abriu concurso para a arrematação da empreitada de estabelecimento das ligações eléctricas e hidráulicas, redes de gás e equipamento de cozinha, «Self-service» e bar das Escolas Preparatória e Secundária do Fundão. A base de licitação é de 8 253 700\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

Aos trabalhos de terraplanagens, pavimentação e alcatroamento da E.N. N.º 556-1, de Santa Isabel à Ribeira e

acessos ao Outeiro — Travanca, concelho de Cinfães, concorreram duas empresas. A proposta mais alta foi de «Oliveira & Marques, Ld.ª», com 16 835 653\$00 e a mais baixa de «Sotedul — Sociedade de Terraplanagens Duriense, Ld.ª», com 12 506 529\$00.

Aos trabalhos de saneamento à povoação de Lamas (Ferreira de Aves), concelho de Sátão, concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi da «Enatra — Engenharia e Trabalhos Públicos, Ld.ª», com 18 574 258\$00 e a mais baixa foi «Artur Abrantes», com 11 411 485\$00.

Também, aos trabalhos de saneamento a Casal de Cima, na freguesia de Rio de Moinhos (incluindo fossa séptica, poço absorvente e estação depuradora), concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi da «Francisco Ramalho Couto, Ld.ª», com 5 859 000\$00 e a mais baixa foi da «Orsan — Organização de Técnicos e Saneamento, Ld.ª», com 5 471 420\$00.

As obras de construção das instalações terrestres complementares do porto de pesca da Figueira da Foz (armazéns de comerciantes), concorreram vinte e duas empresas. A proposta mais alta foi da «Empec — Empresa de Estudos e Construções, Ld.ª», com 198 196 000\$00 e a mais baixa foi da «variante» das «Construções Técnicas», com 96 501 315\$00.

Igualmente, às obras de reparação de beirados e de algumas paredes exteriores do edifício principal do Hospital Psiquiátrico do Lorvão, concorreram cinco empresas. A proposta mais alta foi de «António Simões Rodrigues & Filhos, Ld.ª», com 4 091 100\$00 e a proposta mais baixa foi de «António de Sousa», com 2 162 900\$00.

ADJUDICAÇÕES

Os trabalhos de terraplanagem, pavimentação e alcatroamento da E.N. N.º 556-1, de Santa Isabel à Ribeira e acessos ao Outeiro — Travanca, concelho de Cinfães, foram adjudicados à «Sotedul — Sociedade de Terraplanagens Duriense, Ld.ª», por 12 506 529\$00.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fraco ou moderado de norte. Nebulosa matinal no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/7) — Viana do Castelo (22/18) — Vila Real (20/21) — Porto (22/17) — Penhas Douradas (15/18) — Coimbra (26/13) — Cabo Carvoeiro (23/17) — Castelo Branco (24/11) — Portalegre (23/14) — Lisboa (25/15) — Évora (25/14) — Beja (25/14) — Faro (26/13) — Sagres (24/16) — Ponta Delgada (20/14) — Funchal (25/18).

SOL — Nascimento às 6,38. Ocaso às 18,06.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 5,04 horas do dia 7. Tempo variável. Lua Nova às 4,33 horas do dia 14. Tempo incerto. Quarto Crescente às 20,13 horas do dia 20. Tempo incerto. Lua Cheia às 17,38 horas do dia 28. Tempo chuvoso.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 10,00 e 22,59. Baixa-Mar às 03,17 e 16,23.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9,34 e 22,42.

Baixa-Mar às 2,54 e 16,19.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Duna». Às 21.30. Maiores de 12 anos.
Avenida (23343) — «O Hábito Não Faz o Monge». Às 21.30. Maiores de 12 anos.
Estúdio Oita (29249) — «A Flauta Mágica». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 6 anos — «O Regresso do Aventureiro». Às 18 horas. Maiores de 6 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «Bingo Bongo». Às 21.30. Maiores de 6 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «O Carro Assassino». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Higiene* — R. Visc. Almeida Eça (22680) e *Aristides de Figueiredo* — Picota, Eixo (93118).
ÁGUEDA — *Ala* (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Júlio Maia* (52924) e *São José* — Sangalhos (741123).

AROUCA — *Santo António* (94245).
CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).
ESPINHO — *Paiva* (720250).
ESTARREJA — *Leite* (42255).
FEIRA — *Sousa* (33295).

ÍLHAVO — *Moderna* (23782) e *Ribau* — Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — *Miranda, Suc.* (22166) e *Lucilia Ruivo* — Luso (93108).

MURTOSA — *Júlio Batista* (46250).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* (62563).
OLIVEIRA DO BAIRO — *Tavares de Castro* (741550).
OVAR — *Instituto Pereira Zagalo* (54606) e *Resende* — Válega (53073).
S. JOÃO DA MADEIRA — *Laranjeira* (22876).
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 23056
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

RÁDIO

R.C.C.
— EMISSOR DAS BEIRAS

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Sever do Vouga.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Crista da ave. 5 — Pano do criado.
2 — Avental do cozinheiro. 6 — Cadeira.
3 — Laço do avental. 7 — Ponteiro do relógio da sala.
4 — Puxador da gaveta. 8 — Vestido da mulher.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 7/10/85

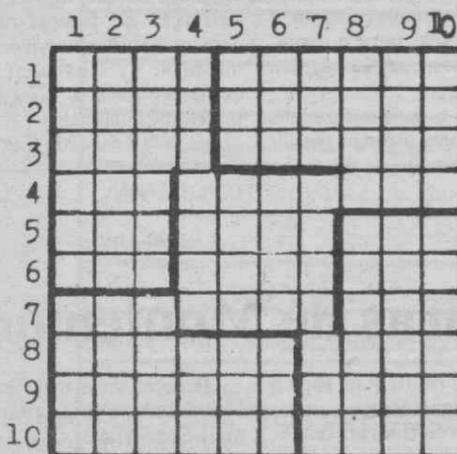
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	57\$35	63\$35
Alemanha Ocidental	Deutschemark	61\$05	62\$25
Áustria	Xelim	8\$65	8\$85
Bélgica	Franco	2\$856	3\$056
Brasil	Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	117\$25	119\$75
Canadá notas maiores	Dólar	117\$75	120\$25
Dinamarca	Coroa	16\$85	17\$25
Espanha	Peseta	\$951	\$071
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	161\$40	164\$90
E.U.A. notas maiores	Dólar	161\$90	165\$40
Finlândia	Markka	28\$30	28\$90
França	Franco	20\$00	20\$70
Holanda	Florim	54\$15	55\$25
Irlanda	Libra	189\$80	193\$80
Itália	Lira	\$082	\$092
Japão	Iéne	\$727	\$762
Noruega	Coroa	20\$50	21\$00
Reino Unido	Libra	228\$75	233\$25
Suécia	Coroa	20\$25	20\$75
Suíça	Franco	74\$45	75\$95
Venezuela	Bolivar	9\$70	10\$70

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 94



HORIZONTAIS: 1 — Agarrar-se (a planta) com suas gavinhas; encarar. 2 — Cubra; porquinho-da-índia. 3 — Prendam; nome de homem. 4 — Dispo; dera fama a. 5 — Pegadeira; ocupa; dádiva. 6 — Senhoras; lavar; armação de cordas que sustenta o balanço. 7 — Arrasara-se de água; observar. 8 — Torne a bater; forma comitativa do pronome tu, hoje só empregada em contigo. 9 — Prendamos; acrescentam. 10 — Nome de mulher; cura.

VERTICAIS: 1 — Tiradas; pedras de altar. 2 — Atravimento; coloque. 3 — Limalhas; nome de homem. 4 — Terminar; senhor. 5 — Mau cheiro; exteriormente; som. 6 — Preposição; idolatrar; guarneta de asas. 7 — Beira; habitantes de uma parte da Índia. 8 — Extraordinária; incerteza. 9 — Gerner; respirar a custo. 10 — Raspa com o raspador; corda grossa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 94

ELAR — ACARAR — TAPÉ — COBALIA — ATAM — AMARAL — POR — AFAMARA — ASA — TOMA — DOM — SAS — ARAR — UFA — AMARARA — VERA — REBATA — TIGO — ATEMOS — ADAM — SALOME — SARA

Efemérides: o que tem acontecido a 8 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 8 de Outubro:

- 1843 — Um tratado comercial anglo-chinês confirma o Tratado de Nanking.
- 1858 — O navio «Arrow», da Armada britânica, é atacado pelos chineses, facto que despoleta a Segunda Guerra Anglo-Chinesa.
- 1895 — Nasce o futuro Presidente da Argentina Juan Peron.
- 1912 — Montenegro, Bulgária, Sérvia e Grécia unem-se e dão início à Guerra dos Balcãs contra a Turquia.
- 1939 — O terceiro reich alemão, dirigido por Adolfo Hitler, integra a Polónia no seu território.
- 1945 — Em Portugal, na sequência de uma reunião havida no Centro Escolar Republicano Almirante Reis, é criado o Movimento de Unidade Democrática (MUD).
- 1949 — Em Portugal, o almirante Cabeçadas organiza um golpe contra o Estado novo, o qual não chega, no entanto, a realizar-se, sendo detidos vários oficiais de alta patente.
- 1954 — Hanoi é ocupada por forças comunistas vietnamitas.
- 1961 — O príncipe Souvanna Phouma é eleito Primeiro-Ministro do Governo do LAOS.
- 1965 — O general Suharto toma o poder na Indonésia através de um golpe de Estado.
- 1967 — Ernesto «Che» Guevara é abatido a tiro na Bolívia.
- 1973 — Na Grécia, toma posse o primeiro executivo civil desde o golpe de Estado de 1967.
- 1975 — Milícias cristãs e muçulmanas defrontam-se em

TELEVISÃO

HOJE

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Notícias
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Notícias
 - 13.00 — Origens
 - 18.02 — Teatro dos Mais Novos
 - 18.35 — Notícias
 - 18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra» — O Pacífico em Fevereiro de 1942, os bombardeiros japoneses atacaram o território australiano, o que fazia prever que a invasão estava perto.
 - 19.55 — O Livro Grande de Petere — «As Vitaminas»
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Louco Amor
 - 21.15 — O Corpo Humano — Embora os mecanismos sexuais possam por vezes parecer misteriosos, podemos ver neste programa que eles se encontram profundamente enraizados em factores psicológicos subjacentes.
 - 21.45 — Actual
- 22.55 — Tudo em Família** — Burt e Danny recebem um envelope com fotografias comprometedoras e ficam sem saber o que fazer. Carinne e Eunice resolvem enfrentar Dutch. É preciso que ele se decida entre uma e outra. E Dutch escolhe Eunice!
- 23.10 — Último Jornal**
- RTP-2**
- 19.30 — Abertura
 - 19.32 — Desenhos Animados
 - 20.00 — Videopolis — A música do nosso tempo, em telediscos gravados já em 1985, num desfile de vedetas e canções de sucesso.
 - 20.30 — O Mundo em Guerra — «Portugal 1939/45»
 - 21.00 — Sessão das Nove — «Todo o Modo» — Um grupo de notáveis de um importante partido político reúne-se num convento para recolhimento espiritual, no momento em que grassa uma epidemia.
 - 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Notícias
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Notícias
 - 13.00 — Origens
 - 18.02 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.35 — Notícias
 - 18.50 — Trânsito. Um programa sobre o trânsito nas várias estradas do País.
 - 19.20 — Telemundo
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete — «A Chuva».
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Louco Amor
 - 21.00 — Noite de Cinema — «Guerra e Paz». O romance grandioso de Tolstoi passado ao cinema, narrando a odisséia de uma família russa durante a
- 00.35 — Último Jornal**
- RTP-2**
- 19.30 — Abertura
 - 19.32 — Desenhos Animados
 - 19.50 — A Arte e as Coisas — «Traçados da nossa esfera». A vida social revela grandes manchas assimétricas desde os recursos de cada comunidade aos movimentos migratórios e às indissociáveis concentrações urbanas.
 - 20.30 — O Mundo em Extinção — A equipa da Granada visitou o Afeganistão para fazer um filme que venceu então um prémio, vivia lá uma tribo nómada de gente orgulhosa e independente que se dedicava à criação de laques e carneiros — os Kirghiz.
 - 21.30 — Filmoteca TV
 - 22.30 — Jornal da Noite

violentos combates em Beirute e na região norte do Líbano.

1976 — Thanin Kraivichen ascende à Presidência da Tailândia.

1980 — Em Portugal, o Conselho da Revolução manifesta a sua determinação em permanecer em actividade até que a revisão da Constituição consagre a sua extinção, já prevista.

1981 — No Egipto, integralistas promovem uma tentativa de golpe de Estado em Asiut, que é abortada, tendo morrido cerca de 50 pessoas e, quando outras mil ficavam feridas.

1982 — O Parlamento polaco aprova uma lei que bane o Solidariedade.

1983 — No decurso da sua visita oficial a Portugal, o Presidente moçambicano, Samora Machel, convida o Primeiro-Ministro português a visitar oficialmente Moçambique.

1984 — Branca dos Santos, 73 anos, conhecida como «a banqueira do povo», é detida pela Polícia Judiciária, acusada de burla.

— O Presidente sério, Hafez Assad, promete retirar incondicionalmente as suas tropas do Líbano, logo que os israelitas abandonem o país.

Este é o ducentésimo octogésimo primeiro dia do ano. Faltam 84 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Muitos erros são cometidos propositadamente» — Thomas Haliburton (1796-1865) — jurista e humorista canadiano.

BALANÇO ÀS JORNADAS DOS NACIONAIS

Sporting partilha comando com o... Guimarães Beira Mar: a luz espreita ao fundo do túnel

— Pastéis de Belém indigestos para o Sporting

No Restelo, o Sporting, que vinha a fazer uma carreira soberba, deixou finalmente o seu primeiro ponto neste campeonato ao empatar com a equipa orientada por Jimmy Melia.

Manuel Fernandes (sempre ele) marcou, ainda na primeira parte, para os «leões» que contudo não conseguiram manter a vantagem até final já que Paulo Monteiro, na transformação de uma grande penalidade, ditaria o resultado final. Reflexos, talvez, na equipa leonina do jogo da passada quarta-feira em que os comandados de Manuel José defrontaram os líderes do campeonato holandês, o Feyenoord.

Nesta altura a turma de Alvalade comanda o campeonato, agora de parceria com o V. Guimarães. O Belenenses com este empate está agora na nona posição com uma vitória, três empates e duas derrotas.

VIMARANENSES NÃO DEIXARAM VOAR AS AVES

É até ao momento a grande sensação deste nacional o Vitória de Guimarães que ao fim de seis jornadas realizadas, comanda o campeonato nacional com os «leões» de Alvalade.

Na vila das Aves, onde a turma de António Morais defrontou o onze do professor Neca, Paulinho Cascavel com um remate fortíssimo colou a bola no fundo das malhas, fazendo assim o único golo da partida e que daria os dois pontos aos homens do berço da nacionalidade e que assim continuam a fazer um campeonato verdadeiramente espectacular.

A turma do professor Neca depois de um prometedor empate na primeira jornada no Restelo, soma cinco derrotas consecutivas o que pode ser desalentador para os recém-promovidos avenses já que é no amealhar que está o ganho e o Desportivo das Aves conta com um único ponto no seu bormal. A próxima deslocação também não é a fácil, à cidade banhada pelo Sado.

PORTISTAS E BRACARENSES «CONCORDARAM» COM O EMPATE

No Municipal de Guimarães, por interdição federativa do Estádio 1.º de Maio, Sp. Braga e FC Porto empataram a zero bolas, em jogo que o FC Porto acusou, de alguma maneira, o seu compromisso europeu com o Ajax. O bracarense Dito dispôs da maior ocasião da partida ao cabecear ao poste da baliza de Zé Beto, ainda na 1.ª parte.

Os portistas beneficiaram do empate do Sporting no Restelo, para não se atrasarem mais em relação ao seu rival. O Sporting de Braga que, e como já referimos nestas colunas, teve um início de campeonato bastante difícil, conseguiu um excelente

empate tendo em conta que o alcançou em terreno neutro, contra o... campeão nacional. Um resultado que poderá ser moralizante para os homens de Henrique Calisto que continua com os olhos postos na Europa mas que para isso tem que vencer jogos, pois até ao momento dispõe de apenas três escassos pontos.

ACADÉMICA MAIS UM EMPATE

O conjunto de Coimbra é o rei dos empates, no nacional maior, ao averbar quatro em seis jornadas, já realizadas. A Académica teve ao longo da partida frente ao Boavista o maior pendor atacante que, contudo, não foi materializado como seria necessário para os objectivos dos «negros» de Coimbra. O Boavista é uma equipa que sabe ocupar muito bem o terreno e partir rápida para o contra-ataque e foi numa jogada desse estilo que Tonanha partiu desde o meio campo e já dentro da área de Coimbra desviou a bola do alcance de Vítor Nôvoa anichando-a nas malhas.

A turma de Coimbra empataria a partida por intermédio de Reinaldo, de recarga a um potente remate de Pedro Xavier que Alfredo não conseguiu bloquear. O Boavista é agora o quarto com 9 pontos enquanto a AAC ocupa a 12.ª posição com 4 empates.

CARRAÇA DERROTA PENAFIDELENSES

Em excelente jogada individual o médio setubalense Carraça marcou o golo da vitória da turma de Manuel Oliveira, em jogo realizado com o Penafiel no Estádio 25 de Abril. A turma sulista está a fazer um campeonato prometedor, ao passo que os comandados de José Moniz (por quanto tempo?) não estão a responder àquilo que deles se esperava, se compararmos com resultados conseguidos a época transacta com Fernando Cabrita.

SALGUEIROS IMPOTENTE PARA UM COVILHÁ SUPREENDENTE

«A equipa não está a corresponder àquilo que dela esperamos, assim se referia Humberto Coelho aos maus resultados capitalizados pela sua equipa que soma a terceira derrota consecutiva e desta vez, ao que parece, contra uma equipa do seu campeonato. Há algo a modificar na equipa de Vidal Pinheiro que tem material humano para outros resultados.

O Sporting da Covilhã logrou uma excelente vitória que pode ser de extrema importância na fase decisiva do nacional.

A derrota do Salgueiros ao mesmo tempo que castiga a equipa visitada pela sua confrangedora inoperância, premeia uma equipa como os serranos que souberam explorar da melhor maneira os erros do adversário.

CHAVES SOMA E SEGUE NO SEU TERRENO

O Desportivo de Chaves continua sem perder pontos no seu reduto ao vencer o Marítimo ainda que por um magro 1-0. Jorge Silva, mais uma vez o autor do golo da vitória, levou a alegria às hostes flavienses que tiveram de se contentar com esse tento que viria a ser único, já que se manteria até final aquele resultado.

Os madeirenses, tal como o Desportivo de Chaves, promovidos esta temporada à divisão maior deram excelente réplica e dispuseram também de ocasião para marcar a que o guarda-joia Fonseca se opôs a contento.

O Chaves é sétimo na tabela e o Marítimo é décimo possuindo os dois conjuntos ao fim destas seis jornadas sete e três pontos respectivamente.

II DIVISÃO ZONA CENTRO

Quem passa por Alcobaca não passa sem lá... ganhar.

O Beira Mar continua a fazer excelentes resultados fora do Mário Duarte. Depois de uma importante vitória em Coimbra, frente ao União, o onze de José Domingos triunfou em Alcobaca por um conclusivo 3-0 com golos apontados por Jorge Silvério, Cavaleiro e Freitinhos.

Em conversa com José Domingos que demos conta numa das páginas deste jornal, tinha prometido o treinador aveirense modificações na equipa e elas apareceram com uma vitória que não deixa margem de dúvidas.

Mas a grande pecha do conjunto de Aveiro são os jogos realizados no Mário Duarte em que a equipa como que se inibe. E o próximo jogo é com «O Elvas» um dos sérios candidatos à vitória final.

Aguardemos até lá. Para já e depois do desaire com o Académico de Viseu, o Beira Mar passou em Alcobaca com distinção.

ÁGUEDA CONTINUA NO COMANDO

O Recreio de Águeda conta por vitórias os jogos disputados seguindo, como é evidente, na primeira posição com oito pontos. No último jogo realizado os aguedenses venceram o Viseu e Benfica, por 3-0.

O Estrela de Portalegre averbou outro excelente resultado indo triunfar à terra dos melões onde derrotou o União de Almeirim por um escasso mas suficiente 1-0. Enquanto isso

Comentário de Sérgio Damas

DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO DE AVEIRO

Aguinense, 3 — Macinhata, 0

Jogo no campo de Famalicao.

Árbitro — Fausto Castanheira, auxiliado por Mário Bray e Joaquim Angelino.

AGUINENSE — Calica; Minolo, Machado, Caló e Delfim; Pimenta, Jorge (Pedro, aos 81 min.) e Rocha; Fontes, Lagoa e Zeca.

MACINHATA — Almeida; F. Almeida, Tendeiro, Baixinho e Cerqueira; Estrela, Azevedo (Geninho, aos 69 min.) e J. Almeida; Jorge (Hello, aos 70 min.), Rui Silva e Paulo Silva.

Acção Disciplinar — cartão amarelo para Fontes (37 min.).

Logo aos 6 minutos, os locais abriram o activo por intermédio de Fontes, numa jogada com muitas culpas para a defesa macinhataense. Decorridos 2 minutos, Jorge eleva para 2-0, com o guarda-joia Almeida a ser mal batido, depois de um resalto no solo. Aos 32 minutos nova «fifia» da defesa do Macinhata e Fontes marca o terceiro golo dos locais.

No 2.º tempo, o Macinhata disputou de duas oportunidades de golo que desperdiçou. Boa arbitragem do sr. Fausto Castanheira.

Jorge Corga

SÁBADO, ÀS 15.30

ÁGUEDA DEFRONTA O TIRSENSE NO JOGO DE APRESENTAÇÃO DOS SEUS NOVOS ATLETAS ALFREDO E RODRIGUES

Visando a apresentação à massa associativa dos novos recrutas do Águeda, o argentino Alfredo e o ex-guardião do Sporting, Rodrigues, aquela equipa vai defrontar, no próximo sábado, pelas 15.30 horas,

no Estádio Municipal, o Tirsense, clube que milita na Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, ocupando, neste momento, o 9.º lugar da respectiva tabela classificativa.

TÉNIS

Suécia e RFA apuradas para a final da Taça «Davis»

A Suécia e a RFA qualificaram-se domingo para a final da Taça «Davis», a disputar na RFA entre 20 e 22 de Dezembro ao vencerem a Austrália e a Checoslováquia, respectivamente.

A Suécia, actual detentora do título, qualificou-se pela terceira vez consecutiva para final da competição, com a vitória do par Anders Jarryd e Stefan Edberg sobre John Fitzgerald e Mark Edmonson, por 6-4, 6-3, possuindo uma vantagem de 3-0.

A vitória da Alemanha Federal,

conquistada sábado, pelo par Boris Becker e Andreas Maurer frente aos checoslovacos Ivan Lendl e Tomas Smid, pelos parciais 6-1, 7-5 e 6-4, permitiu à RFA qualificar-se pela segunda vez na história da Taça «Davis» para a final da competição.

Perante uma assistência de 10 mil pessoas, Becker, 17 anos, o mais jovem tenista a vencer o torneio de Wimbledon, e Maurer não permitiram a Ivan Lendl, número um do Ranking Mundial, impedir a passagem da RFA para a primeira final desde há 15 anos.

ATLETISMO

MARITA KOCH: NOVO RECORDE DO MUNDO DOS 400 METROS

A atleta da RDA Marita Koch estabeleceu ontem novo recorde do mundo dos 400 metros com o tempo de 47,60 segundos no último dia da IV Taça do Mundo em Atletismo a decorrer em Camberra.

O anterior recorde pertencia à checoslovaca Jarmila Kratochvilova com 47,99 segundos e tinha sido estabelecido em 8 de Agosto de 1983, em Helsinquia.

TOTOBOLA TEM CINCO TOTALISTAS

Cinco totalista do Totobola (treze resultados certos) vão receber cada um 3.653.558 escudos — revelou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Misericórdia de Lisboa.

40 forneceu ainda os seguintes resultados: com 12 resultados certos 230, com o prémio de 79.420 escudos cada, e com 11 resultados certos 4816, com o prémio de 3.793 escudos cada.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?

ALUGAR?

TROCAR DE MOBÍLIA?

ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

GOLFE

Palmares (Lagos) será cenário do Mundial

O campo dos Palmares, em Lagos, será cenário da qualificação europeia para o 32.º Campeonato do Mundo de Golfe Profissional, a decorrer entre 18 e 20 do corrente, apurou-se em Lagos.

Apesar de terem sido apresentadas propostas por alguns países interessados em realizar esta prova,

Portugal conseguiu um sim da IGA (International Golf Association), para voltar a organizar no Algarve a qualificação europeia para o Mundial de Golfe, revelaram sábado responsáveis pela iniciativa de Palmares.

A última vez que a qualificação ocorreu em Portugal foi em Vila Moura há dois anos.

Estarão em prova dez equipas em representação da Islândia, Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Suécia, Áustria, Israel, Grécia e Portugal.

Entretanto, a Espanha, a RFA e a Grã-Bretanha têm já assegurada a sua presença na fase final desta prova.

Segundo as previsões dos responsáveis, esta iniciativa trará a Lagos mais de três centenas de estrangeiros, entre jogadores técnicos acompanhantes e jornalistas.

A iniciativa, «visa aliar o desporto ao turismo um binómio demasiado importante na economia nacional», salientaram responsáveis dos Palmares.

Mitterrand não participa na campanha para as eleições parlamentares francesas

O Presidente François Mitterrand, com a sua imagem afectada pelo «escândalo Greenpeace», afirmou, numa entrevista publicada ontem, que vai manter-se afastado da campanha para as eleições parlamentares que se realizarão em França, em Março próximo.

«Eu não me envolverei directamente na campanha eleitoral» — garantiu Mitterrand em declarações ao diário «Ouest-France», no início de uma visita de dois dias à Bretanha.

Mitterrand visitará 12 localidades nesta sua primeira viagem provincial

desde que o Governo socialista admitiu publicamente que agentes franceses afundaram o navio «Rainbow Warrior» do Movimento Ecológico-Pacifista «Greenpeace», no porto neo-zelandês de Auckland, em Julho último.

O escândalo levou à demissão do ministro da Defesa Charles Hernu e ao afastamento do chefe dos serviços secretos almirante Pierre Lacoste.

Mitterrand, cuja popularidade tem sofrido um grande declínio desde que foi eleito em 1981, tem evitado

até agora qualquer comentário público sobre o escândalo.

Comentadores políticos disseram que Mitterrand, antecipando-se a um provável vitória da oposição em Março de 1986, tem tentado manter-se longe da política partidária.

O Presidente francês já tinha declarado há algum tempo que tencionava manter-se no cargo até ao final do seu mandato em 1988, mesmo que a direita obtenha uma maioria parlamentar.

A ideia de um Presidente de esquerda «coabitando» com um Governo de direita tem dividido pro-

fundamente a oposição e a opinião pública.

Uma sondagem publicada hoje pelo diário «Liberation» mostrou que 38 por cento dos eleitores franceses é favorável àquela «coabitação», enquanto 44 por cento rejeita a ideia.

Mitterrand disse na entrevista ao jornal «Ouest-France» que a questão da «coabitação» é apenas um problema para a oposição. «Os que mencionam esta questão devem consultar a Constituição e não a mim» — acentuou.

FÓRMULA UM

Prost finalmente campeão

O piloto francês da McLaren Alain Prost esperou dois anos para ver ontem concretizar-se um sonho — Campeão do Mundo de Condutores de Fórmula Um.

Prost, 30 anos, conseguiu em Brands Hatch os pontos necessários para se tornar no primeiro piloto francês a conquistar o título mundial, isto a duas provas do termo da época de Fórmula Um.

O piloto francês que sempre se revelou um potencial candidato ao título, esteve por duas vezes à beira de o conseguir em 1983 e 1984.

Em ambos os casos Prost perdeu por escassos pontos o título. A primeira para o brasileiro Nelson Piquet por apenas dois pontos e a segunda para o seu companheiro de equipa Niki Lauda desta vez de forma frustrante, pois apesar de ter ganho a última prova da época de 1984, o

Grande Prémio de Portugal, ficou a meio ponto do campeão austríaco.

Tendo esta época como rival, o italiano Michele Alboreto da Ferrari, Prost teve em parte a vida facilitada com a quebra dos carros de Enzo Ferrari nas provas decisivas para o título mundial — Itália, Bélgica e agora Brands Hatch.

Prost que se estreou na Fórmula Um em 1980 no Grande Prémio da Argentina ao volante de um McLaren, impôs-se logo entre os seis primeiros nessa prova, numa demonstração clara das suas potencialidades como grande piloto do escalão máximo do automobilismo.

Em 1981, Prost, ganhou o seu primeiro grande prémio em França pilotando um Renault onde esteve até 1983, altura em que a rotura surgiu dias após o Grande Prémio da

África do Sul, na sequência da decepção do título perdido regressando à McLaren onde rendeu o veterano John Watson.

Na McLaren o piloto francês, encontrou a competitividade necessária para poder discutir o título.

Em 1984, foi o domínio total dos dois pilotos da McLaren que acabou por envolver Prost e Niki Lauda na questão do título mundial até à última prova da época.

Lauda impôs a sua experiência de 14 anos na Fórmula Um mas Prost não desistiu do sonho de conseguir o título e, em 1985, surgiu a oportunidade que o piloto francês agarrou com as duas mãos.

No início da presente época ganhou no Brasil, depois voltou a ser o primeiro nos grandes prémios do Mónaco, Inglaterra, Áustria e Itália.

Em San Marino ganhou mas a FISA desclassificou o piloto francês por falta de peso no seu McLaren no final da prova.

Em 14 provas já disputadas apenas não conseguiu pontuar em três — Portugal, San Marino e Estados Unidos.

Alboreto, que até ao Grande Prémio de Itália podia ainda discutir o título com Prost, acabou por se ver impossibilitado devido a constantes problemas mecânicos no seu Ferrari numa altura em que tal não poderia acontecer.

A Ferrari falhou em Itália, Bélgica e em Brands Hatch e Alboreto disse adeus ao título mundial.

Mas Prost poderá vir ainda a enriquecer o seu palmarés pois tem um largo futuro na sua frente.

Por Mário Carvalho (NP)



BRANDS HATCH — Nigel Mansell e Alain Prost agitam garrafas de champanhe. O primeiro venceu a prova e o segundo sagrou-se Campeão Mundial de Condutores de Fórmula Um.

(Telefoto UPI/NP) «Diário de Aveiro»

Fuga de gás afecta 125 pessoas na Índia

Mais de 125 pessoas foram ontem afectadas, incluindo mulheres e crianças, por uma fuga de cloro, devido a cilindros corroidos, numa unidade industrial no Estado de Maharashtra, ocidente da Índia — anunciou a agência UNI.

Os bombeiros e a policia dirigi-

ram-se para o local e retiraram pessoas de zonas vizinhas afectadas na cidade de Thane, perto de Bombaim, 1.125 quilómetros a sudoeste de Nova Deli, acrescentou a agência.

A fuga foi reparada pelos bombeiros.

As vítimas queixaram-se de náuseas,

irritações nos olhos e dores no peito.

O estado de saúde de três dos afectados foi considerado grave, disse a UNI citando médicos.

A policia afirmou que o cloro se escapou de alguns dos 60 cilindros velhos que se encontram armazenados numa fábrica de produtos

químicos, encerrada há quatro anos, referiu a agência.

Mais de duas mil pessoas morreram e outras 200 mil ficaram afectadas devido a uma fuga, em Dezembro, de isolamento de metilo de uma fábrica de pesticidas da Union Carbide, em Bhopal. — NP



MADRID — Fase do jogo Real Madrid-Atlético de Madrid.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



Bolonha (Itália) — Acácio Silva, quando cortava a meta, vencendo o Prémio Emilia.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



CIDADE DO MÉXICO — Um membro de uma equipa de socorro, exausto, faz uma pausa junto a um monte de pás, perto de um prédio que ruiu e que soterrou um rapaz de 9 anos de idade.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **T2** vende-se. Barra. Telef. 29160/29177 — Aveiro.

Alugueres

• **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
• **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031)53181/53742 — Anadia.

Pedidos

• **VENDEDOR** materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

Ofertas

• **ESTOFADOR/DECORADOR**. Ria. Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555

• **BALCONISTA/ESCRITURÁRIA**, experiente. Telef. 24298 — Aveiro.

• **CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/CONTABILISTA**, procura emprego em Aveiro. Motivo mudança residência. Telef. 28248 — Aveiro.

Vendas

• **CASA MORAIS** material eléctrico — Aveiro.

• **VARIIDADES CHÁS**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **OCULISTA AVEIRENSE**. Lentes contacto. Telefone 25880 — Aveiro.

• **INTER-SPORT 2002**. Desporto jovem — Aveiro.

• **AL CAPONE**. Alta Fidelidade, electrodomésticos e vídeo. Rua St.º António, 50. Telefone 321875 — Ílhavo.

• **SERRALHARIA SOUSA**. Alumínios/estores. Telef. 91815 — Cacia.

• **NOVÓPTICA OCULISTA**. R. Luis de Camões. Telef. 63019 — Águeda.

• **ANTIGUIDADES BELAS ARTES**. Telef. 61203 — Águeda.

• **NATURÁGUEDA-DIETÉTICA**. R. Vasco da Gama, 86. Telef. 62225 — Águeda.

Diversos

• **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL**. Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»**. Rua Combatentes G. Guerra, 21. Telef. 22310 — Aveiro.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1**. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **CAFÉ «MIMO»**. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

• **SALÃO ROMA**. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

• **ALTARTE**. Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS**. Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **EL RINCON**. Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **SAPATARIZ XIOLA 2**. Rua José Sucena, 112 — Águeda.

• **ADVOGADO Rui Bastos**. Telef. 62604 — Águeda.

• **CAFÉ BAR «RIQUECHÓ»**. Largo da República — Águeda.

• **VASCO LIMA** — Clínica Geral — Águeda.

Automóveis

• **FIAT RITMO 70**, 1984, vende-se. Telef. 29135 (depois 19 horas) — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Recomeçou o julgamento dos «FP-25»

A configuração do Tribunal de Monsanto, contestada pelos defensores dos réus do caso «FP-25», dominou ontem a segunda edição do julgamento de 72 pessoas, entre as quais Otelo Saraiva de Carvalho, acusadas de pertencer àquela «organização terrorista».

Três horas depois de ter declarada aberta a audiência, o juiz presidente anunciou cerca das 18H30 a suspensão do julgamento até terça-feira à tarde, para o Tribunal apreciar as contestações apresentadas nomeadamente por Romeu Frances, advogado do antigo comandante do COPCON, e Saigadô Zenha, defensor de Mouta Liz.

Segundo Romeu Frances, o posicionamento na sala de audiências da defesa e da acusação viola «o

princípio da igualdade de armas, consagrado na Constituição e na Convenção Europeia dos Direitos do Homem».

Aquele caudado considerou «uma igualdade» o facto dos advogados de defesa estarem de costas para os seus réus, enquanto os representantes do Ministério Público ocupam três cadeiras situadas ao mesmo nível dos três juizes, o que lhes permite ver toda a sala.

A sala de audiências, especialmente construída para este julgamento, está dividida em três partes, separadas por barreiras de vidro à prova de bala: com excepção dos arrependidos, os 44 réus presos estão sentados na zona central, entre a área reservada ao público e os seus advogados.

A calma regressou a Tripoli

Milhares de refugiados regressaram hoje a Tripoli enquanto as tropas sírias consolidavam a sua ocupação da cidade nas áreas mais estratégicas.

Este foi um regresso amargo para as cerca de 500 mil pessoas que fugiram para o norte durante os 19

dias de combates entre as milícias fundamentalistas e as milícias apoiadas pela Síria.

A cidade continua sem água e electricidade e poucas lojas reabriram as suas portas. Viaturas da Cruz Vermelha transportaram para a ci-

dade mantimentos de emergência.

Continua a não haver notícias sobre a situação dos três soviéticos raptados em Beirute há uma semana por um grupo que exige o fim do assalto das milícias «ateias» a Tripoli.

O grupo, que matou o diplomata

soviético Arkady Katkov depois de o terem capturado com outros dois colegas, não emitiu nenhum comunicado autenticado desde a passada quinta-feira, embora a situação de paz em Tripoli pareça ir de encontro às suas exigências.



RECEITAS

SOPA DE ARROZ E COUVE LOMBARDA

Numa panela com água deite algumas batatas, uma colher de azeite, outra de banha, duas cebolas e sal.

Quando tudo estiver cozido, passe pelo passador e leve novamente ao lume; deite o arroz suficiente para a sopa e quando esta levantar fervura junte-lhe a couve lombarda, migada e deixe-a cozer.

COELHO PANADO

Guisa-se o coelho (fica melhor com banha e azeite). Depois de guisado, tira-se e deixa-se arrefecer um pouco.

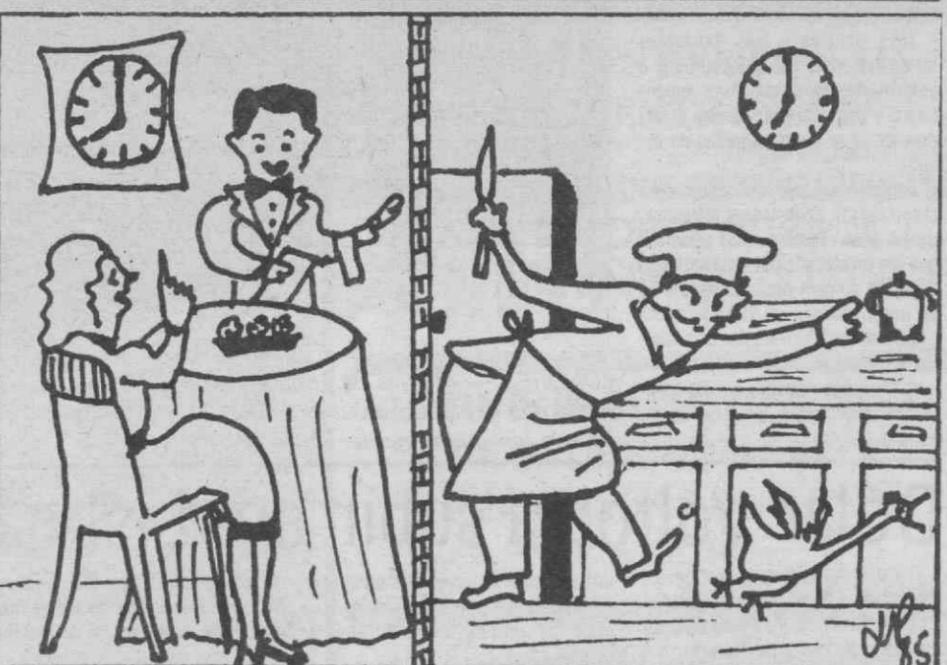
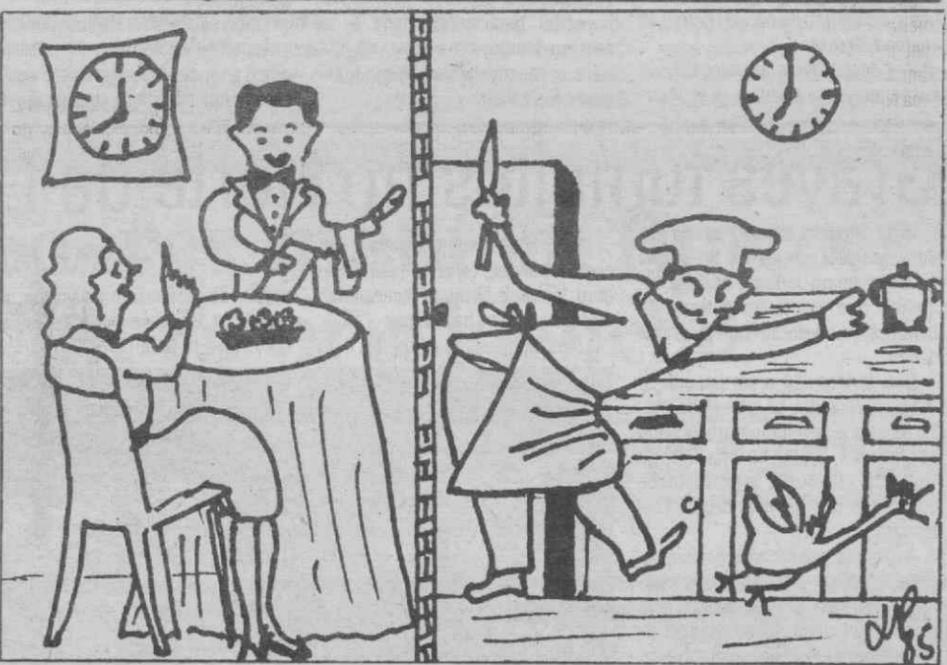
Passam-se os bocados do coelho por ovo batido e por pão ralado e fritam-se em azeite. Acrescenta-se o molho do guisado e faz-se arroz para acompanhar o coelho.

TROUXAS DE OVOS

Numa cacarola tem-se a fazer ponto de pasta numa porção de açúcar. Numa tigela tem-se batidas as gemas (na proporção de uma gema para cada trouxa) que se deitam no açúcar fervente. Voltam-se para o outro lado de modo que fiquem bem passadas. Vão-se colocando numa travessa a arrefecer e, depois de frias, enrolam-se formando as trouxas.

Colocam-se em travessa ou prato fundo de vidro e regam-se com a calda do açúcar que sobrou da cozedura das trouxas.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobrir-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.

(Ver soluções noutra página desta edição)

AVIC — R

EXPRESSO

AVEIRO — F. FOZ

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ

Partida 7,15 e regresso 19,58

DESPACHAMOS ENCOMENDAS

Reservas e Despachos:

T.C.L. — Rent-a-car — Turística Central

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Telef. 26554

AVIC — R

EXPRESSO

AVEIRO — LISBOA

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ

Partida 7,15 e regresso 17,00 **PREÇO 675\$00**

DESPACHAMOS ENCOMENDAS

Reservas e Despachos:

T.C.L. — Rent-a-car — Turística Central

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Telef. 26554

Última página

Corrupção na Guiné-Bissau

As primeiras cabeças de alegados culpados de actos de corrupção no seio da administração guineense começaram a rolar, na sequência de decisões tomadas pelo Conselho de Estado da Guiné-Bissau, agora tornadas públicas.

Tais decisões eram aguardadas com muita expectativa, há já pelo menos uma semana, quando começaram a circular rumores em Bissau, das investigações que estavam a ser levadas a cabo por uma comissão, criada para o efeito pelo Presidente Nino Vieira.

O atraso no seu anúncio — a publicação do comunicado do Conselho de Estado chegou a estar prevista para o passado dia 28 de Setembro — provocou uma onda de boatos que atingiu inclusive Portugal, com reflexos na opinião pública guineense.

Uma fonte próxima do Conselho de Estado disse que aquele órgão quis analisar circunstanciadamente o material dos dossiers que lhe foram apresentados «para não tomar decisões precipitadas», correndo embora o risco de deixar alimentar os boatos.

Como se previa, o Conselho mandou deter, exonerar e suspender, funcionários da administração ligados ao Secretariado da Unidade de Gestão da Ajuda à Balança de Pagamentos (UGABP), que administra, no âmbito do banco central, as ajudas externas.

Um despachante alfandegário viu suspenso o seu alvará e um co-

merciante está detido. Segundo apurou a NP foi o já denominado «caso Sogocel», do nome da empresa envolvida pelos escândalos económicos, que desencadeou o processo de investigações.

O comunicado do Conselho de Estado guineense é elucidativo no constatar que o trabalho de investigação ainda não chegou ao fim, ao determinar a coordenação do seu prosseguimento e o início de averiguações em relação a outros serviços públicos e sectores da vida nacional, cuja actuação de algum modo tenha originado dúvidas.

Numa altura em que o governo de Bissau prepara uma importante reunião das Organizações Não Governamentais (ONG) de auxílio internacional, a concretização das investigações sobre a corrupção, constitui uma necessidade e, ao mesmo tempo, uma prova de fogo para o regime liderado pelo Presidente Nino Vieira.

— ROLAM AS PRIMEIRAS CABEÇAS

— COMUNICADO AGORA DIVULGADO NADA REFERE SOBRE PORTUGUESES

O comunicado agora divulgado é, no entanto, omissivo quanto ao envolvimento de empresas portuguesas em actos de corrupção, o que havia sido referido em anterior documento daquele órgão divulgado dia 30 de Setembro.

Nesse comunicado, e a propósito de uma notícia publicada por um semanário de Lisboa, o Conselho de Estado acusava directamente comerciantes e empresários portugueses, de envolvimento na corrupção, adiando a hipótese de os processar nos tribunais portugueses.

Com o anúncio das medidas divulgadas, está, na prática, posto em marcha o processo de remodelação governamental, já que dificilmente poderá o Presidente Nino Vieira aceitar a manutenção, nos seus postos, dos ministros sob cuja tutela foram deixados praticar os actos denunciados.

Observadores na capital guineense consideram como muito possível que o anúncio da remodelação venha a coincidir no tempo com as come-

morações do movimento do 14 de Novembro de 1980 que levou ao poder o actual Chefe de Estado.

Todo o sector económico do governo deverá ser afectado pela remodelação, sendo de prever que o actual ministro do Plano, Bartolomeu Pereira, um jovem que tem dado muito boa conta da pasta, seja o único a ser mantido, a par de Vasco Cabral, ministro de Estado da Coordenação Económica.

Vasco Cabral, patriarca do partido e prestigiada figura histórica da luta de libertação nacional, está a coordenar o trabalho da comissão que procede aos inquéritos.

Fontes diplomáticas em Bissau consideram que a posição do Presidente João Bernardo Vieira deverá sair reforçada dos acontecimentos, e que a firmeza demonstrada terá reflexos positivos na imagem do país, um dos mais carecidos de África, junto dos seus doadores internacionais.

Jorge Oliveira (NP)

PELO MUNDO

BOMBA NA CAPITAL DO LESOTO

Uma explosão, aparentemente causada por uma granada lançada a partir da África do Sul, causou danos materiais na capital do Lesoto — noticiou ontem a rádio oficial de Maseru. A emissora referiu que não se registaram vítimas em consequência da explosão, no domingo à noite. O Lesoto está rodeado pela África do Sul e Maseru, a capital, está separada da África do Sul apenas por um pequeno rio. O Governo do Lesoto responsabiliza habitualmente a África do Sul por explosões de bombas que esporadicamente ocorrem no seu território, mas os sul-afrikanos rejeitam as acusações. Comandos da África do Sul mataram 42 pessoas, em Dezembro de 1982, num ataque contra residentes de Maseru suspeitos de pertencerem ao Congresso Nacional Africano (ANC).



Graves tumultos no Norte de Londres

Um polícia foi morto à facada por um multidão e mais de 80 outras pessoas foram feridas, durante tumultos que assolaram o Norte de Londres — revelaram ontem autoridades.

Dos feridos, 56 eram polícias, e um civil encontra-se em estado grave devido a ferimentos provocados por facadas, depois de uma noite de violência provocada principalmente por jovens negros no Bairro de Tottenham.

A polícia referiu que a situação estava, ontem de manhã, sob controle, embora a área permaneça tensa. Numerosos agentes em veículos blindados foram colocados em estado de alerta.

Três polícias e três jornalistas foram feridos a tiro nos tumultos e autoridades governamentais lamentaram o uso sem precedentes de armas de fogo contra agentes da ordem.

O polícia morto foi identificado como sendo Keith Henry Vlakelock, de 40 anos. Testemunhas disseram que ele foi atacado por uma multidão de mais de cem pessoas depois de ter ido investigar um incêndio numa propriedade. Morreu com uma facada no pescoço.

A multidão impediu que os bombeiros accorressem ao local do incêndio.

Durante os tumultos, jovens atacaram carros, lojas e residências com tijolos e bombas incendiárias, aterrorizando os habitantes.

Estes ataques seguiram-se a duas

noites de violência na passada semana, na área de Brixton, no Sul de Londres. Em Setembro, registaram-

-se também graves tumultos em Birmingham e incidentes menores noutras partes da Grã-Bretanha.



LONDRES — Polícias de choque observam um carro a arder após a morte ainda não explicada de uma mulher quando a polícia procedia a uma busca na sua casa para prender o filho.

(Telefoto UPI/INP/«Diário de Aveiro»)

Dólar voltou a subir em Lisboa

O dólar americano subiu ontem em Lisboa 1.80 escudos em relação a sexta-feira, data da última cotação indicativa do Banco de Portugal.

No mercado de Lisboa o dólar abriu ontem a 161.90 escudos a compra e 165.40 a venda, contra os 160.10 e 163.60 registados antes do fim-de-semana eleitoral.

Um dólar mais caro tem como consequência imediata um agravamento do endividamento externo e

um aumento do preço das compras ao estrangeiro, nomeadamente de matérias primas, combustíveis e cereais.

Em 1985 o dólar já conheceu variações significativas. Assim, a 2 de Janeiro o dólar valia em Lisboa 170.25 escudos (venda de notas maiores) registando uma tendência altista até 26 de Fevereiro, dia em que a moeda norte-americana valia 187.85 escudos.

Posteriormente, o dólar iniciou uma fase de descida tendo atingido o ponto mais baixo em 26 de Setembro ao cotar-se a 164.00 escudos.

A 2 de Outubro, o dólar voltou a descer na praça de Lisboa cerca de dois escudos, ficando a 25 centavos da sua cotação mínima de 1985 em Portugal.

Nessa altura chegou a aventar-se a hipótese de uma baixa dos preços da gasolina e dos cereais, produtos

importados em dólares e que são a principal fatia das importações portuguesas.

Perante a oposição do ministro das Finanças, que acha ser demasiado prematuro qualquer alteração nos preços internos, a baixa de preços não chegou a verificar-se.

A subida de ontem do dólar em quase dois escudos, parece vir a dar razão a Ernâni Lopes.

FALECEU RIDDLE, FAMOSO COMPOSITOR AMERICANO

O compositor Nelson Riddle, famoso pelos seus trabalhos com Frank Sinatra e Linda Ronstadt, morreu domingo aos 64 anos. Riddle, que tinha sido internado no Centro Médico de Cedars-Sinai, em Los Angeles, na passada semana, morreu devido a problemas cardíacos e de rins. O compositor obteve um óscar em 1974 pela melhor partitura original no filme «The Great Gatsby». As suas composições foram também premiadas com quatro prémios Emmy e um Grammy. Entre as suas canções famosas contam-se «Port-Au-Prince» e «Lisbon, Antiqua».



SEXO E... CARIDADE — A mulher do embaixador inglês nos Estados Unidos apresentando um número de moda «sexy», numa festa cujo produto reverte a favor de uma instituição humanitária.